

O CRISTO INDESEJADO



...certeza de que estamos todos felizes por estarmos aqui, saudáveis e fortes como estamos. Pensem, há muitas pessoas hoje que não puderam vir ao culto por causa de doenças e muitas coisas ruins, e a morte afastou algumas, e a doença afastou outras, e os desapontamentos afastaram outras, mas Deus nos congregou outra vez para servi-Lo. Estamos tão felizes por estas coisas.

² E agora, reunindo-nos, só gostaria de dizer algumas palavras sobre nosso último encontro no exterior, quando todos oraram tanto por nós para que o Senhor nos desse um grande encontro. Ele deu. E estamos tão felizes em relatar que muitas almas foram salvas, esse é o principal, almas sendo salvas, nascendo no Reino de Deus. Nós, vocês sabem que nós . . .

³ A pregação da cruz traz observação, traz problemas, traz agitação, e não podemos esperar ficar imunes a tudo isso. Só temos de encará-los à medida que vêm. Assim nós—nós tivemos alguns problemas quando saímos de Zurique. Agora, melhor eu explicar o que foi.

⁴ A igreja, o primeiro reformador foi Martinho Lutero, como todos sabemos. E, segundo, foi Zuínglio, e Zuínglio foi para—para . . . para . . . para a Suíça. E lá em Zurique a Bíblia foi traduzida pela primeira vez em inglês, a Bíblia completa, a primeira tradução, foi traduzida em Zurique, Suíça. Eles ainda continuam com a antiga ideia de Zuínglio. E a tradução de Zuínglio nega o nascimento virginal. Ele não cria no nascimento virginal. Disseram que Ele foi o filho de José, “chamado Filho de Deus”.

E cremos que Ele foi o Filho de Deus, que nasceu do Deus Pai, que Lhe deu Seu nascimento por meio de criação.

⁵ E Billy Graham, bem conhecido, quase todos o conhecem, ele esteve lá um dia antes de mim. E eles criticaram aquele pobre rapaz, zombando dele, quando não . . . não precisavam estar. Disseram: “Ele fez um ondulado permanente no cabelo.” E disse: “Ele veio à igreja como se fosse a um espetáculo, em vez de a uma igreja.” E disse: “Ele pregou como um fantástico vendedor americano de sabão.” E—e disse: “Podia-se sentir o cheiro dele a três metros, do perfume”, e todas as coisas assim, só zombando do rapaz. Por quê? Ele não merecia isso.

⁶ Eu ouvi Billy, eu estava ali. Ele pregou a suprema Deidade do Senhor Jesus Cristo. Isso mesmo. Ele disse: “Há muitos homens que se levantaram, e filósofos e tal, mas Jesus Cristo era o próprio Deus manifestado em carne.”

⁷ Irmão, eu gritei “amém” o mais alto que pude, pois sei que é verdade. Eu creio nisso. Bem, claro, ao ver como eles o trataram, eu me pus no lugar dele. Comecei logo com a Deidade suprema, que Jesus Cristo era Deus Jeová manifestado em carne. Bem, ao fazer isso, o Senhor nos deu cinquenta mil almas naquele encontro de cinco noites.

E então, quando souberam que iríamos para a Alemanha . . . Agora, lá, é estado e igreja. O que a igreja diz ao estado, o estado faz.

⁸ E muitas vezes ensinamos a respeito, muitas vezes . . . Se eu tiver alguém aqui que seja um amigo católico, não digo isso agora para menosprezar sua igreja de modo algum. Não, senhor. Tenho milhares e dezenas de milhares de amigos católicos. Mas muitas vezes pensamos nos primórdios, quando a igreja católica uniu . . . a igreja e o estado juntos, nos dias da Roma papal, e que perseguição isso trouxe.

⁹ Bem, irmão, a protestante está igualmente ruim ou pior. A igreja protestante me tratou duas vezes pior do que a igreja católica. Isso mesmo. Assim, então, quando eles foram lá, enviaram gente à Alemanha e disseram às autoridades alemãs para não me receberem. Que eu era totalmente contra o ensino, e que não passava de um impostor, para não me receberem.

¹⁰ E tinham construído um estádio ali que acomodava trinta mil pessoas. Quando me recusaram o uso do estádio oficial de futebol, ora, porque o estado era dono, Hitler construiu lá, então foram e ergueram uma catedral de lona que acomodaria umas trinta mil pessoas, abriram a lateral para que ainda se pudesse colocá-los na parte de trás. Tivemos por volta de trinta mil sob o abrigo. E mandaram avisar que—que eu era um impostor, e que de modo algum me recebessem.

¹¹ E então o governo se sentou e disse . . . com os polegares para baixo, que eu não poderia ir. O Dr. Guggenbuhl, um amigo que . . . o procurador-geral mandou um recado lá e foi lá e disse: “Não, senhor. Ele não pode vir. Não o receberemos.”

¹² Assim ele foi, está na zona americana, em—em—em Karlsruhe, que significa “descanso de Charles”, ele foi lá ao coronel do exército americano, sendo que é a zona ocupada pelos americanos lá. E ele foi até o coronel e disse: “Por que não podemos permitir que este evangelista americano venha?”

Ele disse: “Receberam Billy Graham lá, e,” disse, “por que não podemos receber este irmão?”

E assim o coronel disse: “Bem, não vejo por que não pode.” Disse: “Quem é o pregador?”

Disse: “É o irmão Branham.”

¹³ Disse: “O irmão Branham.” Disse: “Ele orou pela minha mãe, e ela foi curada nos Estados Unidos.” Então, irmão, isso abriu

a porta. Não fez diferença o que disseram. Isso abriu a porta. Assim, abriram a porta, e—e fomos e fizemos o encontro.

¹⁴ A primeira noite, para entrar, passando pela—pela multidão... Nós não—nós não pregamos cura divina. Omitimos isso; não oramos pelos doentes. Primeiro, os levamos ao Evangelho, primeiro, para ter certeza. Assim, ao me retirarem, para evitar que atirassem em mim de lá dos arbustos, eles pegaram homens, e os fizeram dar voltas e mais voltas ao meu redor, assim, para que os... não conseguissem mirar em mim, vejam, até eu entrar. E fomos atacados na primeira noite, com um carro... Bem, só fanáticos. E—e entrei sem problemas no carro. Billy, eu tive de agarrá-lo, para fazê-lo entrar, porque alguém quase o pegou. E assim, então, assim quando entramos...

¹⁵ Então, na segunda, terceira noite, começamos a orar pelos doentes. E naquela noite levaram à plataforma (uma das experiências mais doces que já tive em toda a minha vida) uma garotinha... Agora, não é...

¹⁶ Agora, essa grosseria não é do povo alemão. São as pessoas mais amáveis que já conheci na vida. Eu lhes digo, se eu morasse em qualquer outro lugar, além dos Estados Unidos, eu escolheria a Alemanha, sempre. E são humildes. São muito melhores que os suíços. Os suíços são gente boa, mas os suíços nunca tiveram problemas.

¹⁷ Como os americanos aqui, vejam, nós—nós nunca fomos bombardeados aqui, nem nada. Nós só... A guerra vem, nós vivemos das riquezas da terra, e os rapazes vão e morrem, e voltam, nunca a vemos.

¹⁸ Mas aqueles alemães foram arrasados, quando suas mães foram queimadas com gás, e seus braços, e você encontra seus crânios mumificados caídos lá, com um bebê apertado no peito assim. Eles sabem o que a oração significa. E são humildes e dispostos.

¹⁹ E assim, naquela noite, na reunião, todos os jornais em volta e tudo mais. E todas as igrejas, criticando, e não patrocinada por nenhuma delas. Assim, marcamos o encontro, e milhares nem conseguiram um lugar para chegar à tenda e ao lugar onde estávamos.

²⁰ E ali, enquanto o Espírito Santo Se movia, e a inspiração veio em mim, havia uma senhora deitada lá, e lhe disse que sua espinha dorsal estava dividida em duas, da tuberculose. Ela estava amarrada em uma tábua. Eu disse: “Soltem-na.”

E um médico se levantou e disse: “Oh, você não pode fazer isso!”

²¹ Eu disse: “Soltem-na, pois, ASSIM DIZ O SENHOR.” Ela se levantou e correu por aquele edifício, estava tão perfeita e

normal quanto podia. E sua—sua . . . Ela estava descalça, e veio à plataforma.

²² Uns quinze minutos depois eles começaram a fila de oração. E veio uma menina de uns seis ou oito anos, mais ou menos da idade da minha pequena Becky, com duas longas tranças nas costas. Ela quase caiu da plataforma. Eles a pegaram e a trouxeram. Quando chegou a mim, ela começou a pôr sua . . . estava com sua cabecinha aqui, e começou a colocar suas mãozinhas em volta de mim *assim*. E ela era cega, tinha nascido cega. Nunca tinha enxergado.

²³ E quando oramos por ela, honestamente, amigos, creio que se eu tivesse sido o pior hipócrita do mundo, Deus teria honrado a fé daquela criança. Abraçou-me assim, e estava com a cabecinha encostada em meu peito. E orei por ela. E eu disse ao Senhor: “Deixei Becky e os demais chorando em casa, Tu sabes. Mas eu . . . Tu me enviaste aqui para orar por esta criança, eu creio.”

E quando levantei sua cabecinha, ela olhou em volta. Ela disse: “Que são essas coisas?”

Eu disse: “São luzes, querida.” Estão vendo? E ela . . . O intérprete lhe disse.

²⁴ Ela conseguia—consequia, então, enxergar. E sua mãe começou a gritar, e correu para a plataforma. E ela nunca tinha visto a mãe antes. Ela começou a acariciar suas bochechas. Disse: “Você é minha mãe?” Ela disse: “Você é tão amável.” E assim. Ela nunca tinha visto a mãe, na vida.

²⁵ E então, aqui veio um homem, o próximo foi um homem que nasceu surdo e mudo, de uns cinquenta e cinco anos. Nunca falou ou ouviu na vida. E quando a audição e a fala vieram a ele, e ele . . . Eles tinham de lhe falar com os dedos, vocês sabem. E eu lhe disse: “Fale agora e diga-lhe para dizer exatamente o que ele . . . eu disser.” E eu disse: “Mamãe.”

Ele disse: “Mamãe.”

Eu disse: “Eu amo Jesus.”

²⁶ Ele disse: “Eu amo Jesus.” E o tradutor era . . . Ele era alemão, falando inglês, porque era a única coisa que ele já tinha ouvido, vejam, naquele momento a única coisa que ele conseguia falar era—era inglês. Vejam, ele conseguia falar inglês da mesma forma que conseguia falar alemão. Ele só havia nascido na Alemanha. Então, entendem o que quero dizer? Ele conseguia falar inglês, porque era só o que ele já tinha ouvido, e era eu falando com ele. Estão vendo? Eu dizia: “Diga: ‘Mamãe.’” E ele disse: “Mamãe.”

E eu—eu disse: “Diga: ‘Eu amo Jesus.’”

“Eu amo Jesus.”

E eu disse: “Louvado seja o Senhor.”

Ele disse: “Louvado seja o Senhor.”

²⁷ E o tradutor tinha de tornar a dizer a certo alemão, aos alemães, traduzindo do inglês para o alemão. Que coisa, no dia seguinte o jornal destacou muito isso tudo.

²⁸ Assim, os ministros da igreja estatal, um grupo deles veio, e eles queriam tomar um café da manhã comigo, e uns duzentos ou trezentos vieram. Oh, acho que parecido com este tabernáculo, cheio de gente. Eles foram a um grande hotel, e indagaram “Se eu podia provar que Isso era a Verdade, que não era feitiçaria.” Misericórdia! Disse: “Se não era feitiçaria”, ora, eles estariam prontos a protestar contra a igreja e sair, se eles não aceitassem Isso.

²⁹ Assim, fui naquela manhã, disse: “Irmãos, feitiçaria? É com certeza totalmente impossível para qualquer demônio ter algo a ver com cura divina.” Eu disse: “Eu—eu desafiarei isso, de qualquer lugar. Toda Escritura é contra isso. E não há poder algum com o diabo, de modo algum, para fazer qualquer cura divina.” Eu disse: “Não há nada no diabo que possa curar. Se há . . . O próprio Jesus disse: ‘Se Satanás pode expulsar Satanás, então seu reino está dividido e não pode subsistir.’ Estão vendo? Ele não pode expulsar Satanás. A cura vem somente de Jesus Cristo.”

³⁰ E assim se sentaram ali um pouco, e disseram: “Bem, não conseguimos entender estas visões. Nós—nós não sabemos.” Disse: “Nós, o que achamos é . . . Você terá de nos esclarecer isso.” Disse: “Achamos que, o que é, que você vai de dia a estas casas, e dá às pessoas seus cartões de oração, e as traz à plataforma à noite, e então você já conversou com elas e sabe quais são suas doenças, e tudo sobre a vida delas.”

³¹ Eu disse: “Irmão, não sei falar alemão, e não sei, olhe aqui”, eu disse, “quando estou contando a visão, nem consigo dizer o nome deles. Tenho de soletrar. Soletrar seus nomes e os lugares de onde eles vêm, como ‘w, x, y; o, p, q, r’, algo assim, sendo seus nomes”. Eu disse: “Como eu faço? Pergunte às pessoas. Veja com elas. Ora”, disse, “os rapazes dão os cartões de oração ali mesmo na reunião. E quanto a todos aqueles que nem têm cartão de oração?”

“Bem”, disseram, “bem, poderia ser o diabo fazendo isso?”

Eu disse: “O diabo pode curar?” Eu disse: “Se isso . . .” Eu disse . . .

“Poderia ser telepatia mental?” indagaram.

³² Eu disse: “Bem, a telepatia mental consegue fazer o cego ver?” Eu disse: “Não disseram a mesma coisa sobre nosso Senhor? Quando disseram: ‘Bem, este homem tem demônio.’ Eles O viram predizendo coisas, e contando às pessoas. Disseram: ‘Ele tem demônio.’ E os fariseus se levantaram e disseram, outro grupo

deles, disse: “O diabo pode fazer o cego ver?” Não, senhor. Não pode.”

Então, no café da manhã naquela manhã, eles tinham um grande fotógrafo alemão lá para tirar as fotos do café da manhã.

³³ Agora, todos estamos cientes de que nossas câmeras são bem amadoras, comparadas com as lentes alemãs. Qualquer um sabe disso, quem compra telescópios, ou . . . alemão. Bem, por exemplo, nossa pequena câmera Argus. Eu tenho uma. Compre-se por sessenta e nove dólares, com todo o equipamento para ela. E é uma de trinta e cinco milímetros. Muito bem. A Leica alemã, de trinta e cinco milímetros, custa quinhentos dólares. Essa é exatamente a diferença, entre sessenta e nove e quinhentos dólares. Oh, e está muito além de qualquer coisa que nossa . . . a lente deles e a nossa.

³⁴ E estavam com uma grande câmera posicionada ali, tirando as fotos da reunião, do—do café da manhã. E estavam perguntando sobre como aquela inspiração. . . Disseram: “Bem, sentimos que é um tipo de armação. É algo diferente que—que você tem. É uma telepatia mental. Que os alemães talvez possam olhar em seus cartões, ou algo assim, e possam lhe transferir isso.”

Eu disse: “Então, como vem a cura?” Eu disse: “Quem prediz estas coisas, quem, o quê, que virão?”

“Bem”, disse, “talvez seja telepatia mental também”.

E eu disse: “Então vocês não creem em Deus.”

“Oh, nós cremos em Deus, claro. Cremos em Deus. Mas nós não. . .”

³⁵ Eu disse: “O irmão é—o irmão nasceu cego, só isso. Está vendo? O irmão—o irmão nasceu cego, e duvido que um dia receba a vista, ou não.” E eu disse: “Se . . . eu prefiro ser cego fisicamente do que ser cego espiritualmente, assim. Ora”, eu disse, “você estariam em muito melhor condição, se todos fossem totalmente cegos, tivessem de ser conduzidos pelos olhos . . . pelos braços, por não terem olhos. Deixassem alguém ser seus olhos, para guiá-los”. Eu disse: “Vocês estariam em muito melhor condição. Mas”, eu disse, “porque vocês veem o que os profetas anelaram ver. Vocês veem o que grandes homens anseiam ver, e mesmo assim não creem”. Eu disse: “Bem que Isaías falou de vocês, dizendo: “Têm olhos e não podem ver, e ouvidos e não podem ouvir.” E sobre . . .

Disseram: “Bem, se . . . Essa foto do Anjo do Senhor, que você tem lá na plataforma”, disseram, “e quanto a isso?”

³⁶ Eu disse: “Isso é prova, prova científica, de que Jesus Cristo ainda vive e reina.” Eu disse: “É a mesma Coluna de Fogo, ou Luz, que seguiu os filhos de Israel, e os levou pelo deserto, e os levou para a terra prometida. E qualquer leitor sabe que aquele foi o

Anjo da Aliança, que foi Jesus Cristo.” E eu disse: “Ele estava com o Pai antes da fundação do mundo. Ele sempre esteve. E Ele é o mesmo hoje.”

“Oh”, disseram, “ouvimos falar dos seus fantásticos encontros americanos de cura divina e tal”.

³⁷ Eu disse: “Não estou falando deles, esse não é o assunto, estou falando do meu próprio ministério agora. Aqueles irmãos podem defender o deles. Mas”, eu disse, “estou falando do meu próprio. Está vendo?”

E ele disse: “Bem, ouvimos falar de todas essas coisas e tal.”

³⁸ Eu disse: “Bem, se você quer crer, você é crente. Senão, então você não é crente, só isso.” E eu disse: “Não consigo explicar. Não há necessidade de eu tentar. Pois se tentasse, tentaria explicar Deus. E quem pode explicar Deus? E Deus fez de tal maneira que nenhum de nós pode explicar Deus. cremos em Deus pela fé. Não por vista, não por conhecimento; mas por fé cremos em Deus. Deus é . . . tem de ser aceito pela fé, inex- . . . inexplicável. Você tem de receber. Se for explicável, então você não precisaria mais usar fé, se conseguisse explicar. Veja, você não tem . . . Você poderia contar os detalhes.”

³⁹ Quantos entendem isso? Entendem? Estão vendo? Você não pode explicar Deus, você tem de crer em Deus. É um mistério para você, mas você tem de aceitar. É baseado em sua fé, aceitar algo que você não pode explicar. Amém. É assim. É isso. Veja, você tem de explicar algo, e crer em algo que . . . Quero dizer, crer em algo que você não pode explicar. É impossível explicar.

⁴⁰ Bem, eles se sentaram e coçaram a cabeça entre si. E, oh, vocês sabem como a soberania de Deus sempre está em ação. Não está? Não importa o que aconteça, Deus está em ação. Exatamente naquele momento crucial, bem no momento, quando centenas daqueles pastores da igreja estatal, sentados lá nesse café da manhã . . .

⁴¹ E esta grande câmera alemã posicionada ali, e ele tirava a foto, e então girava um cilindro, dava uma volta nele, como uma de trinta e cinco milímetros, só que grande *assim*. Uma grande câmera fotografando tudo assim, só tirava a foto, girava, e continuava tirando fotos.

⁴² E mais ou menos naquele momento, eu disse: “Espere aí. Aquele de quem estou falando está aqui agora.” Eu disse: “Ele está—Ele está aqui, presente.” Eu disse: “Eu O vejo. E Ele está Se movendo.” Bem, o alemão virou sua câmera assim.

Ele disse: “Vou tentar.” Ele tirou a foto.

⁴³ Eu disse: “É este homem de pé aqui. Ele é líder de trinta e dois mil comunistas, ali de pé.” E o intérprete traduziu para ele. Eu disse: “Ele não é alemão.” Eu disse: “Ele é italiano. Ele vem da Itália.” E eu disse: “Ele não é alemão, de modo algum.”

“E essa era a verdade”, ele disse.

E eu disse: “Você veio recentemente. . . se converteu.”

“Sim.”

Eu disse: “Você pegou uma Bíblia. Você foi criado como católico.”

“Sim.”

⁴⁴ “E você pegou uma Bíblia. E pegou a Bíblia e A leu, e se convenceu de que Ela era. . . Jesus Cristo era o Filho de Deus. E você—e você aceitou.”

Ele disse: “Isso mesmo.”

E eu disse: “Agora você está escondido da igreja católica, e tem um orfanato lá em cima nas montanhas.”

Ele disse: “Isso mesmo.”

E eu disse: “O motivo de você não estar tomando seu café da manhã é porque você tem um problema de estômago tão sério que não consegue tomar café da manhã.”

“Isso estava certo.” E começou a chorar.

Eu disse: “Mas, ASSIM DIZ O SENHOR, você está curado. Tome seu café da manhã.” Caso resolvido.

⁴⁵ E tiraram a foto. E eles tiraram. . . E aquela câmera posicionada ali agora, tirando aquela foto, cada uma. E tirou três fotos do Anjo do Senhor. E então tirou cinco ou seis, depois; cinco ou seis, antes. E apareceu na na- . . . na câmera de novo, o Anjo do Senhor descendo. Quando veio, começou a descer; quando veio sobre mim; e quando estava partindo. E as tenho aqui na plataforma esta manhã, que foram publicadas em todos os jornais alemães, e em toda parte. E tenho isso aqui agora, das fotos do Anjo do Senhor. Oh, que coisa!

⁴⁶ O Senhor Jesus nunca falha. “Os céus e a terra passarão”, Ele disse, “mas a Minha Palavra não passará”. Ele disse: “Eu, o Senhor, A plantei, Eu A regarei dia e noite.” Aleluia! “Para que ninguém A arranque da Minha mão, Eu A regarei dia e noite.” Estão vendo?

⁴⁷ Agora, tenho um grupo inteiro delas aqui. Há umas duas dúzias. Mas aqui está a foto, a que eu seguro *assim*. E talvez, depois do culto, eu peça ao irmão Neville, se ele quiser cuidar disso, ele pode mostrá-la a vocês depois do culto.

⁴⁸ E, agora, agora aqui está a foto do café da manhã ministerial. Agora, podem ver como estão as luzes aqui em cima, como está a sala. E há mais ou menos seis, depois, antes disso, e seis depois.

⁴⁹ Agora, aí está. Este sou eu, de pé neste *lugar*. *Esse* é o intérprete. E *esse* é o Dr. Guggenbuhl. *Esse* é o irmão Bosworth. *Estes* são todos pastores das igrejas estatais, grupos deles. Muito bem.

Agora, quando Ele—quando Isso chegou, isso mostra. Vejam, não há luz ou nada lá dentro, vejam, quando chegou.

⁵⁰ Agora, quando me levantei e disse: “Levantem-se, o Anjo do Senhor está aqui”, *aqui* está, agora, é quando está descendo, vejam, aqui estou eu, de pé neste *lugar*, está descendo. Eles têm a foto Dele descendo, como que descendo do teto, descendo; vê-se todos olhando. E esta foto, aqui, está mostrando de lado.

⁵¹ E aqui, este homem *aqui*, de colarinho virado, é o homem que está falando comigo. Estão vendo? É o que está dando. . . com quem estou falando *aqui*, vejam, e ele está observando. Eu disse: “A visão é deste homem de pé neste local do outro lado. E assim, que tipo de cartão de oração você tem? Estão vendo?” Vejam o que eles. . . Lá estão eles.

⁵² Agora, *aqui* está quando já desceu, e não se pode ver nada além dos meus ombros ali. É quando a visão está acontecendo, quando está dizendo a ele. E *aqui* é onde está, quando estava se afastando do meu rosto, com metade do meu rosto cortado lá com a visão, o Anjo do Senhor, a Glória do Senhor partindo. Estão vendo bem ali? E aqui está depois que acabou, em nenhum lugar.

⁵³ Assim, eles a têm agora, circulou por toda a Alemanha. Está circulando agora pelos Estados Unidos e nas diversas revistas religiosas. *Ali* está uma descendo; *aqui* está uma quando está em ação; e *aqui* está uma quando está indo embora. Estão vendo?

⁵⁴ Oh, Ele vive, Ele vive! Cristo Jesus vive hoje. Assim, no meio do conflito, não se preocupem, Ele ainda é Deus. Ele sempre fez isso. Estou tão agradecido por isso.

⁵⁵ Isso eu sei, aqui na cidade onde moro é difícil ser entendido aqui, e principalmente por estar na cidade. É o lugar mais difícil do mundo, claro que é; não por vocês, meus amigos. Mas, por que, Jesus não disse o mesmo? Entre os seus é—é o pior. Claro, eles não podem evitar. As pessoas não querem ser assim, mas são. A Escritura não pode deixar de Se cumprir. Ela tem de Se cumprir. Não pode ser quebrada. As Escrituras têm de Se cumprir. Portanto, Jesus vive hoje.

⁵⁶ E, amigos, este pequeno e velho tabernáculo hoje, com suas pequenas paredes toscas, e para os visitantes que estão em nossas portas, nós os recebemos de todo o coração aqui, em Nome do Senhor Jesus Cristo, como Seus filhos amados. E nós O amamos, e queremos que vocês desfrutem deste companheirismo, esta manhã, enquanto falamos da Palavra do Deus vivo.

⁵⁷ E unicamente desejo que orem por mim. Estou na encruzilhada da minha vida, neste momento. Há muito tempo venho me aproximando deste ponto. E por fim cheguei a este lugar, onde devo tomar uma grande decisão de imediato. Então, orem por mim. Vocês vão orar? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.]

⁵⁸ Vou lhes dar um pouco de entendimento. Tenho estado entre irmãos, não representando nada, indo de um para o outro. E notei, estando entre eles, que eu mesmo me coloquei nesse lugar. É...

Fui consagrado aqui pelo Dr. Davis, vocês sabem, na pequena e velha igreja batista aqui. E agora o...

⁵⁹ Muitas vezes lhes disse que encontrei duas classes de pessoas. Uma delas é o batista e os fundamentalistas, que têm uma boa concepção mental da Palavra. Do outro lado encontro o Evangelho completo, metodistas, nazarenos, peregrinos da santidade, pentecostais, todos eles; eles têm a fé. Um deles subiu para receber o Espírito Santo, e este... mas estão tão desregrados com Ele, que não sabem como controlá-Lo. E os—os outros aqui conhecem a Palavra e como aplicá-La, mas não têm fé com Ela. Se eu ao menos conseguisse levar a fé pentecostal à teologia batista, (o quê?) a Igreja estaria estabelecida. Isso mesmo, se eu ao menos conseguisse. Esses maravilhosos dons de Pentecostes, é uma vergonha a forma como vocês os pisotearam e os maltrataram e tal.

Aqui, vou lhes contar uma coisinha que aconteceu o outro dia, só para lhes mostrar.

⁶⁰ Eu diria isso porque é o tabernáculo, e aqui estamos em casa. Eu prego o que eu quero, vejam, e aqui, ou melhor, o que o Senhor me diz para pregar. Estão vendo? Não foi minha intenção dizer: “O que eu quero.” Eu não diria isso, pois eu... seriam meus próprios desejos.

⁶¹ Mas eu—eu ouvi um comentário o outro dia, que alguém fez—fez a respeito de uma carroça. Um homem dizendo: “Eles tiveram uma grande reunião.” E disse que: “Mas”, disse, “não havia espírito suficiente, não havia barulho suficiente nela”.

⁶² E o velho pregador disse: “Bem”, disse, “quando eu morava na fazenda, eu saía pela fazenda, e eu ia com minha carroça vazia, e todas as vezes que passava por uma pequena saliência, ela rangia e estalava, pipocava, pulava e seguia”. Disse: “Quando eu a carregava com bons alimentos e produtos, a levava de volta. E passava pelas mesmas saliências, e ela não se movia, uma carroça bem carregada.”

Assim, o que precisamos hoje é de uma carroça bem carregada e cheia, sabendo para onde estamos indo, guiados pelo Espírito Santo.

⁶³ Agora, tempos atrás, eu lhes digo o que... Vocês sabem qual é a minha—minha teologia: Amor redentor, quando se tem amor uns pelos outros. Estão vendo? Não importa quais sejam estas outras coisas, quantos dons temos, ou quanto *disto* temos, ou quanto *daquilo*, se não temos amor uns pelos outros, nós—nós estamos perdidos. Só isso.

64 Procurei um colega . . . Agora, irmãos, estou usando nomes de igrejas aqui esta manhã. Não é com má intenção. Mas procurei um homem que pertencia às Assembleias de Deus. Ele não me conhecia. Isso foi anos atrás. Fui até ele e disse: “Como vai, senhor.”

Ele disse: “Como vai.”

Eu disse: “Entendo que o senhor é pregador.”

65 Ele disse: “Eu sou.” E pouco antes do . . . um grande homem nas Assembleias de Deus, ele queria que eu me unisse às Assembleias de Deus. Ele disse: “Venha unir-se, pois somos a maior organização pentecostal do mundo.”

66 Eu disse: “Pode ser que sim, meu irmão, mas gosto de me colocar entre todos vocês e dizer: ‘Somos irmãos’, vejam.” Eu disse: “Posso estar bem fora da estrada em algumas das minhas coisas, o irmão também pode estar, mas sejamos irmãos, mesmo assim. Está vendo? Sejamos irmãos.”

E ele disse: “Oh”, ele disse, “muito bem. Nós temos a igreja”.

67 Então, aconteceu de eu investigar. Procurei um homem, tomei o lado negativo de ambos os lados, para testar. Procurei um ir- . . . , certo irmão, e disse: “Ouvi dizer que você pertence às Assembleias de Deus, um ministro.”

Ele disse: “Eu sou.” Ele disse: “O que você é?”

Eu disse: “Sou batista.”

E ele disse: “Bem, você recebeu o Espírito Santo?”

Eu disse: “Sim.” Eu disse: “Recebi o Espírito Santo.”

Ele disse: “Fala em línguas?”

Eu disse: “Sim. Sim, eu falei em línguas.”

Ele disse: “Irmão, você O tem. Aleluia. Louvado seja o Senhor. É Isso.”

Eu disse: “Sim”, eu disse, “recebi o Espírito Santo, e falei em línguas, e como evidência disso”. E eu disse . . .

Ele disse: “Oh, você sairá daquela velha e fria igreja batista formal, então. Aleluia!” E ele falou em línguas algumas vezes.

Eu disse: “Sim, recebi o Espírito Santo, fui batizado em Nome de Jesus Cristo. E . . .”

Ele disse: “Você o quê?”

E eu disse: “Recebi o Espírito Santo e fui batizado em Nome de Jesus Cristo.”

Ele disse: “Não se recebe o Espírito Santo assim.”

Eu disse: “Você me disse um pouco tarde demais.” Eu disse: “Já recebi.” Assim ele disse . . . E eu disse: “Eu—eu—eu só—eu acabei de receber.”

E ele disse: “Oh, você não pode recebê-Lo assim.” Disse: “Você crê nesse tipo de heresia?” Estão vendo?

Eu—eu disse: “Oh, eu não chamaria isso de heresia.” Eu disse: “Ensina na Bíblia.”

Ele disse: “Saia da minha casa. Eu nem quero ter nada a ver com você.”

Eu disse: “Tudo bem. O Senhor esteja com o irmão.” Saí.

⁶⁸ Não faz muito tempo, um velho pregador batista lá... Aquela foi minha primeira viagem a Phoenix, Curtis. Fui visitar certo idoso. Encontrei-me com ele, e disse: “Olá, senhor.”

Ele disse: “Olá.”

⁶⁹ Eu disse: “Ouvi dizer que é pregador batista.” Lá na época em que aquele rapazinho, lá naquele lugar, foi curado, com aquele problema pulmonar, lá atrás, onde fica aquele lugar de tuberculosos. Esqueci o nome do lugar. E assim eu disse: “Ouvi dizer que o senhor é pregador batista.”

Ele disse: “Sim.”

Eu disse: “O senhor recebeu o Espírito Santo?”

Ele disse: “Bem, o que você é, pentecostal?”

⁷⁰ E eu disse: “Sim, sou pentecostal.” Eu era batista para o outro, mas era pentecostal para este. Eu disse: “Sim”, eu disse, “sou pentecostal”. Eu disse: “O senhor recebeu o Espírito Santo? Evidência, falando em línguas?”

⁷¹ Ele disse: “Ah-hã”, ele disse, “bem”, ele disse, “eu lhe digo, irmão”, ele disse, “isso está bem”. Ele disse: “Mas, sabe, eu nunca... De alguma forma, eu nunca consegui entender isso dessa forma.” Ele disse...

E eu disse: “Oh, o senhor não recebeu nada então. Simplesmente isso. O senhor não recebeu nada, a menos que fale. Só isso.”

⁷² Ele se aproximou de mim, pegou minha mão, olhou-me bem nos olhos e colocou o braço em volta de mim. Ele disse: “Mas somos irmãos, não somos? Nós vamos para o Céu, não vamos, irmão?”

Eu disse: “Sim. E, irmão, acontece que estou do seu lado.” Estão vendo?

⁷³ Agora, eu disse: “Aquele homem provou, por isso, que tinha o Espírito Santo, e o outro provou que não tinha o Espírito Santo.” Isso mesmo. Estão vendo? Isso mesmo. Estão vendo? O homem tinha teologia, mas assim que eu lhe disse algo para contradizer sua teologia, então ele se desconcertou, porque não tinha nada mais do que sua teologia. Eu contrariei a teologia deste outro homem, e ele tinha Cristo para segurá-lo lá. Amém. Oh, que coisa.

⁷⁴ Sejam uma boa carroça, carregada, cheia de coisas boas, e tenham fé uns nos outros, fé em Deus, e amem uns aos outros, e o Senhor nos abençoará. Vocês não creem assim? Amém.

Agora, antes de abrirmos esta antiga e abençoada Bíblia aqui, oremos.

⁷⁵ Nosso Pai celestial, é tão bom saber hoje que Jesus morreu em nosso lugar, para nos salvar do pecado, e nos unir como filhos amados, na unção do Espírito Santo, curando nossas doenças, “perdoando toda a nossa iniquidade; o Qual sara todas as nossas doenças”, renovando nossa juventude como Ele faz com as águias, para podermos subir bem alto.

⁷⁶ A águia pode ir mais alto do que qualquer outro pássaro, porque ela pode ver de longe, e ver coisas que estão por vir. Estamos gratos esta manhã, Senhor, que Tu puseste conosco o olho da águia, o Espírito Santo que olha longe e vê o grande tempo chegando, quando Jesus virá. Todos os problemas cessarão, todas as doenças cessarão, todas as tristezas e a morte fugirão. Estamos felizes por isso. E por termos a oportunidade, vivendo neste grande e maravilhoso dia agora para pregar o Evangelho.

⁷⁷ E sabendo disso, que Satanás está dando seu último golpe na Igreja. Ele nunca poderá fazê-lo depois desta era. Ela estará segura sob a asa do Seu Amado, depois deste tempo. E percebemos que ele está imitando, em forma de religião. Está fazendo todos os tipos de coisas. E a Bíblia disse que ele seria como um leão que ruge, devorando o que quer. Ele seria tão sagaz e astuto que enganaria o próprio Eleito, se possível, “se possível”. Mas, ó Senhor, Tu és a proteção daqueles que se refugiam em Teu seio em busca de refúgio. E viemos em Nome de Jesus; recebemos, Senhor.

⁷⁸ Abençoa a leitura da Tua Palavra. Abençoa as pessoas aqui. Estou tão feliz, Senhor, por estar em casa hoje, onde não precisamos de intérprete, onde não precisamos de alguém para traduzir o idioma. E pensamos, então, quando chegarmos em casa na Glória, que não precisarão mais de tradutores, nem de intérpretes, todos falaremos uma grande língua lá. A Babilônia estará no passado então, esquecida. Sem mais lembrança dela, tudo passará.

⁷⁹ Assim, Pai, rogamos em Nome de Jesus que interpretes a Palavra para nós. Abençoa-nos. Abençoa cada pecador, Senhor, que está sentado presente; que durante o tempo da pregação da Palavra ele se convença de que tem vivido errado, e venha, ele ou ela, e entregue a vida a Ti, em rendição hoje, sabendo que é o último dia.

⁸⁰ Que os santos sejam exaltados. Que possamos sair daqui com uma nova visão hoje, indo na força do Senhor. Que o doente vá embora esta manhã, bem. Que a pregação da Palavra traga isso.

Que todo doente seja curado, todos os que estão muito doentes; alguns enfermos, cegos, com câncer, problemas cardíacos, todos os tipos de problemas. Tu és o Curador, Pai. E que Te manifestes no Espírito esta manhã; percebendo que não há nada em um homem que possa curar o outro. Mas a cura está na fé no Senhor Jesus. E que Ele esteja tão perto, que cada um hoje possa aceitar sua cura (concede isso), e aceite sua salvação acima de tudo. Em Nome de Jesus, nós rogamos. Amém.

⁸¹ Agora, quero pegar um pequeno texto aqui esta manhã, para conversar um pouco sobre um drama. Falei sobre este assunto uma vez antes, e me pediram para fazê-lo de novo no tabernáculo.

⁸² Certo dia, aqui recentemente, estive em Kentucky, em Campbellsville. E sentado em um—um lugarzinho lá, um pequeno hotelzinho, havia um... Naquela noite, lendo a Escritura, li um trecho da Escritura sobre uma mulher muito infame na Bíblia. E ela prestou uma grande honra a Jesus.

E Jesus, a uma daquelas mulheres, disse certa vez: “Esta história deve ser contada em todo lugar em que este Evangelho for pregado.”

E pensei: “Eu—eu nunca falei sobre isso em lugar algum. Creio que tentarei falar sobre isso, num pequeno drama.”

⁸³ E então me perguntaram, esta manhã, se eu... ou melhor, dias atrás, se eu voltaria ao tabernáculo e—e falaria sobre isso outra vez, esta manhã. E rogo que... Talvez alguns estiveram aqui, estiveram lá quando preguei sobre isso. Tentarei abordá-lo de um ponto de vista um pouco diferente.

⁸⁴ E agora a—a leitura da Escritura se encontra em São Lucas capítulo 7, e começando com o versículo 36. Vou ler um versículo, então, quando forem para casa, leiam o resto. São Lucas 7:36. Ou, talvez eu leia um pouco, um pouco Dela, porque é—é bom lê-La.

⁸⁵ Sabem, a Palavra do Senhor é sempre perfeita. Vocês sabem, nós apenas observamos as eras passarem. Observamos a ciência se levantar e dizer: “Oh, Deus estava enganado aí.” Em poucos anos eles voltam e dizem: “Sabem, Ele estava certo.” Estão vendo? Eles sempre... Vejam, primeiro eles provaram cientificamente que Ele estava errado, depois eles têm de destruir toda a sua teologia, voltar e provar que Ele estava certo. Estão vendo? Assim, Deus se senta nos Céus e ri deles, suponho, e diz: “Oh, que coisa! Pobres criancinhas, por que não voltam a si? Venham Me servir, e apenas creiam no que Eu disse a respeito.” Estão vendo? Caso encerrado.

Assim, agora, eu lhes dei oportunidade de abrirem a Escritura.

E rogou-lhe um dos fariseus que comesse com ele; e, entrando em casa do fariseu, assentou-se à mesa.

E eis que uma mulher na cidade, que era uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa em casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento;

E, estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar seus pés com lágrimas, e os enxugava com os cabelos da sua cabeça; e beijava seus pés, e o ungia com o unguento.

Agora... isto viu o fariseu que o tinha convidado, falava consigo, dizendo: Se este fosse profeta,... (Entendem?) Se este fosse profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe toca, pois é uma pecadora.

“Se ele fosse profeta.” Estão vendo? Foi para isso que O queriam ali.

E respondeu, Jesus disse-lhe: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. E ele disse: Dize-a, Mestre.

Um certo credor tinha dois devedores: um devia-lhe cinco mil peças, e outro cinquenta.

E, não tendo—não tendo eles com que pagar... perdoou-lhes a ambos. Dize, pois, qual deles o amou mais?

E Simão, respondendo, disse: Tenho para mim que é aquele... quem mais perdoa. E ele lhe disse: Julgaste bem.

E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para meus pés; mas esta regou meus pés com suas lágrimas, e os enxugou com os cabelos de sua cabeça.

Não me deste ósculo, mas esta, desde que vim... , não tem cessado de me beijar os pés.

Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta ungiu meus pés com unguento.

Por isso lhe digo...

Por isso te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco é perdoado pouco ama.

E disse-lhe a ela: Os teus pecados te são perdoados.

E os que estavam à mesa começam a dizer entre si: Quem é este, que até perdoa pecados?

E disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

⁸⁶ Sabem, há algo errado, para começar. A cena não parece certa, de alguma forma. Pode-se dizer que há uma coisinha errada aqui. O que esse fariseu queria com Jesus? Ele não tinha nada para Ele, ele O odiava. Os fariseus não gostavam de Jesus. Por que ele O convidaria para jantar, como convidado, quando

O odiava? Normalmente os homens convidam uns aos outros para jantar quando se amam. Mas este fariseu convidando Jesus não parece certo, parece? E há algo errado com a história aqui, em algum lugar. Assim, agora, não tenhamos pressa. E vamos examinar esta história um pouco. Vamos conduzi-la em uma pequena forma de drama. E vamos—vamos pensar nisso. Há algo errado.

⁸⁷ Sabe, as pessoas têm coisas em comum. Sabem, as pessoas que amam o Senhor gostam de ir à igreja, porque elas—elas têm coisas em comum. Elas—elas . . . Temos pontos em comum para isso. Viemos aqui porque somos todos crentes nesta—nesta forma de adoração. Nós cremos em cura divina, é por isso que vocês trazem seus doentes aqui. Vocês não vão a lugares onde não creem em cura divina para—para serem curados. Vocês vão a lugares onde creem em cura divina. E cremos em adorar ao Senhor no Espírito. E é por isso que vocês vêm aqui, é porque temos . . . É companheirismo.

⁸⁸ Agora, como já disse muitas vezes, é como se observa uma garotinha, e ela segue a vovó o tempo todo. Melhor ficar atento. Há algo errado aí. Há diferença demais na idade delas. Uma tem seis anos, e a outra, setenta. Há algo errado. Agora, ela pode ser a queridinha da vovó, vejam, de modo que pode ser. Ou, talvez a vovó esteja com o bolso cheio de doces, você sabe. Então há algo, o motivo daquela garotinha . . . Por quê? Ela não quer brincar com as crianças; ela só segue a vovó. Há algo, algo curioso nisso. Porque as criancinhas se relacionam com criancinhas. As criancinhas brincam com criancinhas. A Bíblia fala disso em Isaías, criancinhas brincando nas ruas.

⁸⁹ Agora, vejam a Alemanha lá. Vi os pequenos americanos e os pequenos alemães, todos eles, brincando juntos. O alemãozinho falando alemão sem parar, o americaninho falando inglês, mas eles brincavam juntos. Eles eram crianças. Tinham coisas em comum.

⁹⁰ As moças têm coisas em comum, elas têm companheirismo com moças, elas falam sobre seus namorados e—e diversas coisas, elas—elas têm companheirismo umas com as outras.

Os de meia-idade, eles têm suas coisas em comum.

⁹¹ Os velhos têm suas coisas em comum. Vejam as—as mulheres mais velhas, do que falam, das mulheres mais velhas. Elas têm coisas em comum das quais falam.

⁹² E temos diversos clubes, como o Kiwanis, por exemplo. O Kiwanis, os homens da cidade se reúnem e conversam entre si. Eles têm coisas em comum, estão interessados nos assuntos sociais da cidade. Querem saber como podem torná-la um—um lugar melhor, e como podem alimentar os pobres e tal, vejam, assim eles—eles têm um local de reunião. Eles têm coisas em

comum. Eles querem falar sobre essas coisas, assuntos dos quais desejam falar.

Como mamãe dizia lá no passado, ela dizia: “Aves da mesma plumagem voam juntas.” Isso, há muita verdade nisso. Está vendo? Considere. . .

⁹³ Você não vê urubus e—e pombas tendo qualquer companheirismo. Eles se separam uns dos outros rapidamente. Por quê? Eles não têm nada de que falar. Agora, um urubu poderia falar com um urubu sobre uma velha carcaça morta em algum lugar.

E é como os pecadores. Eles falam sobre grandes bailes e festas a que vão, urubus, então eles—eles gostam de falar dessas coisas.

⁹⁴ Mas, uma pomba não pode. Ela não está interessada nessa velha carcaça morta; deixa-a ficar lá. Que coisa, ela não suporta o cheiro disso. Ela se afasta disso. Estão vendo? É assim. Os cristãos falam sobre coisas saudáveis e coisas boas; e pecadores falam sobre coisas sujas, e coisas obscenas, e cantam músicas obscenas e. . .

⁹⁵ Chega a ser tão vergonhoso em nossos Estados Unidos aqui, que as pessoas lá querem saber que tipo de mulheres temos neste país. Disseram que todas as nossas músicas são músicas sujas sobre nossas mulheres. Vocês têm algumas decentes aqui?

⁹⁶ E certa organização teve uma convenção lá. O jornal escreveu dela, enquanto eu estava lá. E tinham de obrigar as jovens a colocarem os casacos sobre as pernas, para que pudessem tirar fotos, para não desonrarem a foto, o jornal; usando shorts, em uma grande organização religiosa nossa, que foi para a Alemanha. Que coisa! Urubus! Isso mesmo. “Aves da mesma plumagem voam juntas.” É muito ruim, mas é a verdade.

⁹⁷ Agora, somos de casa, e queremos falar como gente de casa. Queremos—queremos falar com o pessoal de casa. E, agora, é por isso que eles não têm companheirismo.

⁹⁸ A noite e o dia não têm companheirismo. Quando o dia chega, a noite foge. Mas a noite não pode vir e apagar—apagar a luz do dia, quando é luz do dia. E o dia. . . A luz do dia e da noite não podem aceitar estarem ao mesmo tempo. Não podem existir no mesmo canal. E a luz é muito mais forte que—que—que a escuridão; a escuridão se dispersa.

⁹⁹ Já notaram? Aranhas, aranhas viúvas-negras, serpentes, e todos os tipos de coisas peçonhentas, répteis, se esgueiram e rastejam à noite. Por quê? São das trevas. São do reino das trevas. E não se relacionam de dia com o sabiá e diversas coisas porque são das trevas. Suas obras são trevas, são coisas más. A vida neles é má. Se eles o picassem, o mataria, se você não conseguisse ajuda de imediato. E eles—eles têm companheirismo nas trevas.

¹⁰⁰ É por isso que as pessoas hoje, a maioria dorme metade do dia e perambula a noite inteira. Estão vendo? Seu . . . É escuridão. É aí que o mal é feito, é nas trevas.

¹⁰¹ Mas Jesus disse: “Vós sois os filhos da Luz. Andai na Luz, e não andareis em trevas.” Aquele que anda em trevas não sabe para onde vai. Ele não consegue ver para onde está indo. Mas um homem que está andando na Luz, sabe para onde está indo. Você pode tropeçar muito, mas estamos a caminho de casa. Isso mesmo. Você sabe para onde está indo, porque está andando na Luz.

¹⁰² Mas, este companheirismo, este fariseu que convidou Jesus. Em primeiro lugar, quero que saibam o que fariseu significa. Fariseu significa “ator”. Encontre a palavra grega para fariseu, que significa “alguém que está encenando”. Não gosto disso.

Atores! Temos demais disso nos Estados Unidos, atores fingindo ser algo que não são, encenando algo que você não é.

¹⁰³ Como o congressista Upshaw dizia, o velho slogan que ele dizia: “Você—você está tentando ser algo que não é.” Isso mesmo. Você está tentando agir como outra pessoa, e não é da sua conta ser assim.

¹⁰⁴ Nosso povo americano, por exemplo, em Hollywood, quando chego lá, encontro tantas pessoas lá que são atores, ficam tanto diante da câmera que, quando vão para a rua, estão encenando alguma personifica- . . . ou, alguma pessoa ou personalidade de um dia passado, e vão para a rua, ainda se veem encenando. Fariseu! E não é só em Hollywood, temos isso em Jeffersonville. Vocês estão assistindo televisão demais. Esse é o problema. Isso mesmo. Isso mesmo. Atores, fariseus, tentando agir como algo que você não é, fingindo.

¹⁰⁵ Você não só encontra isso por aí nas ruas. Você encontra no púlpito. Vocês levam indivíduos ao púlpito, eles adquirem uma voz de púlpito: “Bem, eu lhes digo, irmãos”, uma voz de púlpito, encenando. Fariseu! Hipócrita! Fale como você fala na rua. Não tente fingir algo. Detesto ver alguém tentando fingir algo.

¹⁰⁶ Muitas das irmãs, às vezes, vocês sabem, elas, como os homens, fingem; vá até a casa delas e ouça dizer: “João, fique aí no canto! Eu lhe disse que você não ia.”

“Sim, meu bem.”

O telefone toca. “Oh, olá!” Fariseia! Sua atriz! Pare de encenar assim.

¹⁰⁷ Seja você mesmo. Aja de maneira normal, natural, as pessoas o considerarão mais. Não tente agir como outra pessoa que você não é. Apenas seja você mesmo. Mas, todo esse fingimento, fariseu, agindo como outra pessoa quando não é. Não gosto disso. Nunca se sabe como lidar com um tipo assim. Você não sabe em que pé está com ele. Ele mesmo não sabe em que pé está. Porque

ele é algo . . . um no coração, e outro na boca, então ele é um ator. Não gosto disso. Parece haver coisa demais que não está certa, fingimento.

¹⁰⁸ Mas o povo americano deixa as mocinhas saírem aqui e ver estas—estas, algumas destas mulheres de Hollywood usando um tipo de vestido vulgar. De repente, aqui está ela na rua, usando a mesma coisa. Atrizes! Fariseias! Isso mesmo.

¹⁰⁹ Então, vejam, alguém, um ministro, viaja pelo país com um ministério. Vocês constataam, aqui vêm alguns atores fariseus, fingindo, imitação. Encontram-se em toda classe social. Atores! É muito ruim. Por que você não é só você mesmo? Deus o considerará mais. Apenas seja . . . Todo mundo sabe o que você é, de qualquer forma. Sua vida fala o que você é, então não encene.

¹¹⁰ O que este fariseu queria com Jesus? Não consigo mentalizar isso. O que ele queria com Jesus? Ele O odiava. E aqui está ele, prestes a oferecer um grande jantar agora.

¹¹¹ E oh, que coisa, consigo vê-lo, andando pelos grandes corredores da sua casa. Como conseguem fingir! Andando de um lado para o outro, esfregando as mãos gordas e rechonchudas, vocês sabem, e os grandes anéis de diamantes em todos os dedos. Dizendo: “Bem, suponho que esteja chegando a hora de dar meu banquete. Hum.” Cômodos perfumados e seus tapetes persas no chão! Andando de um lado para outro, este fariseu gordo e rechonchudo andando de um lado para outro, dizendo: “Bem, agora, se eu pudesse arranjar um tipo de diversão. Se eu pudesse encontrar algo! Claro, vocês sabem, sou um homem bem conhecido. E tenho bom relacionamento com toda a—a—a alta sociedade.” Hã! Hã!

¹¹² Alta sociedade? É isso que as pessoas têm em mente hoje, é a alta sociedade. Que me importa a alta sociedade? Quero saber o que Jesus quer que eu seja. Não me importa a alta sociedade. Deixem que cuidem de si mesmos. São urubus, fariseus, encenando. Deixem-nos para lá. Jesus disse: “Eles são líderes cegos dos cegos.”

¹¹³ Um homem me escreveu uma carta, da Alemanha, disse para eu ir e deixá-lo colocar alguns—alguns sacos na cabeça das pessoas, e então lhe dizer o que havia de errado com elas, então ele—ele falaria comigo.

Eu disse: “Digam àquela velha raposa: ‘Hoje expulso demônios, e amanhã sou consumado.’” Amém. Amém. Diabo! Ator!

¹¹⁴ Aqui está ele, andando de um lado para outro, dizendo: “Sabe, sou o mais graduado desta cidade. Minha palavra, no Kiwanis, vale muito. E no templo, todos me admiram. Sou o ‘Dr. Fariseu, padre’. Sou o figurão por aqui. Tenho muito dinheiro. Todo mundo sabe disso. Moro em uma mansão. Todos me admiram. Oh! [O irmão Branham estala os dedos—Ed.] Por

que não pensei nisso?” Consigo vê-lo esfregando as mãos. “Sei o que vou fazer. Sei como vou levar todos aqui para a minha festa, e serei o assunto da cidade, eu . . .”

¹¹⁵ Esse “eu, eu, eu, eu, eu, eu”, vocês sabem, isso é uma doença, tantas pessoas a pegam. “*Eu farei. Eu fiz. Eu farei.*” Tire o *eu* da frente. Onde Jesus Se encaixa nisso? “*Eu farei.*” Está vendo? “*Eu farei*”, e “*eu terei*”, e “*eu direi.*” E “eu, eu, eu, eu”, só pensam nisso.

¹¹⁶ Ele disse: “Bem, por que não pensei nisso antes?” Muito bem. Veio à sua mente o que ele ia fazer. Assim, já é fim de tarde. Vejo o sol se pondo.

¹¹⁷ E há alguém, uma grande multidão de pessoas em volta. E eles . . . vejo este indivíduo de pé na ponta dos pés, ele está olhando por cima da multidão. E todos estão sentados com grande expectativa. Estão ouvindo as Palavras que saem dos lábios de um Homem, que: “Nunca um homem falou assim antes.” Ele está ensinando.

¹¹⁸ E vejo este mensageiro da casa deste fariseu. Ele tem uma comissão a cumprir. Ele viajou o dia todo, dois ou três dias, talvez, vindo da parte de baixo da Palestina, direto para a parte norte, tentando encontrar Jesus. Assim, por fim, ele se depara com Ele; está ficando tarde. Ele está suando, cansado. Suas pernas todas empoeiradas.

¹¹⁹ Ele é só um laçao na casa do seu senhor. É o que eles eram. Tinham muitos laçaios só para trabalhar para eles, fazer o trabalho sujo e tudo mais.

¹²⁰ Assim, ele—ele está ali de pé, todo cansado. E ele está na ponta dos pés e: “Ufa! Por fim o encontrei para meu senhor, o fariseu.” Assim ele . . . enquanto olhava, depois de um tempo, Jesus parou de falar, e começou a orar pelos doentes.

¹²¹ Posso ver esse mensageiro chegando, abrindo caminho à força entre a multidão. Ele está tentando chegar lá. Ele esbarra em alguém. Talvez tenha sido—talvez tenha sido Natanael, ou tenha sido Filipe? Não sei, eu não estava lá. Mas, de qualquer modo, ele . . .

Vamos dramatizar um minuto.

Vejo-o esbarrar nele e dizer: “Senhor, gostaria de falar com seu mestre. Tenho um recado importante para ele do meu mestre. Posso falar com ele?”

¹²² Bem, primeiro, Filipe não lhe deu atenção, porque havia tantas pessoas empurrando para chegar a Jesus, e queriam que Ele impusesse as mãos em seus filhos e tal. E—e ele teve dificuldade em manter as pessoas afastadas.

¹²³ Assim, eu o vejo abordá-lo de novo, e dizer: “Mestre . . . Tenho uma mensagem muito importante do meu mestre para o

seu mestre. Posso falar com ele um momento para lhe dar esta mensagem? Eu partirei.”

¹²⁴ Bem, vejo Filipe por fim levá-lo até lá. Disse: “Mestre, este homem parece vir de outra região, ele vem da parte de algum grande homem, e tem uma mensagem para Ti.”

¹²⁵ E posso ver o mensageiro, enquanto inclina o rosto para Jesus. E Jesus, de forma educada, acena com a cabeça para o mensageiro. Ele disse: “Mestre! Meu mestre, Simão, o fariseu, está dando um grande banquete em sua casa, ele é um homem bem conhecido. E está oferecendo um grande jantar, e, oh, ele sabe mesmo preparar um bom jantar. Todos vocês sabem disso. E ele O está convidando para ir e ser seu convidado no jantar em *tal e tal* data.” Bem, posso ouvir. . .

¹²⁶ O que você teria feito se estivesse lá? Bem, você faria o mesmo, decerto, que eles fizeram. Ele disse: “Oh, não, Senhor. Não. Tu não vais querer ir até aquele fariseu. Ele não Te considera. Olha os milhares de doentes aqui. Ora, todos estão tentando Te tocar, Senhor. Tu não tens tempo para ir lá até aquele velho fariseu gordo lá. Ora, ele—ele está nadando em dinheiro. E ele—ele—ele não precisa de Ti. Ora, Tu não tens de ir lá. Não vás, Senhor.” Posso ouvir Filipe dizer: “Não vás, Senhor.” E ouvir Natanael e Pedro e os demais dizerem: “Ó Senhor, não. Não faças isso. Esse fariseu não precisa de Ti. Ora, ele só está. . . Ele tem. . . Ele O está usando como trunfo. Ele—ele—ele tem algo em mente. Ele—ele está preparando alguma jogada.” E era verdade.

¹²⁷ Mas apesar de tudo isso, aonde quer que meu Senhor seja convidado, Ele vai. Ele disse: “Diga ao seu senhor que em *tal e tal* data, em *tal e tal* hora, estarei lá.”

¹²⁸ E o mensageiro inclinou a cabeça e partiu, saiu correndo, voltou para falar com seu mestre. Como pôde fazê-lo? O que o levou a fazer isso, apenas levar essa mensagem? E estar diante do Príncipe de todos os príncipes, e ter uma audiência com Ele, ele teve uma entrevista com o Rei da Glória, e não percebeu sua oportunidade. Ele estava tão ocupado com as coisas do mundo, os negócios do seu mestre, que não percebeu qual era a sua oportunidade.

¹²⁹ Oh, eu gostaria de tomar o lugar dele. Gostaria de chegar a Jesus um dia. Tento ir diariamente pelos problemas de vocês. Mas nunca O deixo, quando estou em Sua Presença, até que O adore.

¹³⁰ Por que aquele mensageiro não pôde cair de joelhos e dizer: “Agora, Senhor, a primeira coisa que quero fazer, sabendo que estou em Tua Presença e tenho a Tua atenção: perdoa-me, um pecador.” É o que ele deveria ter feito. É o que eu teria feito, creio eu. Vocês não? Creio que teria pedido a Ele que me perdoasse. “Senhor, tem misericórdia de mim. Sou pecador. Estou sem esperança, sem Deus. Sou apenas um lacaios na casa do fariseu.

Podes me perdoar?” Mas, não, ele tinha outra coisa a fazer. Ele tinha de cuidar das coisas civis do mundo, da lei civil.

¹³¹ E não acham que estamos um pouco ocupados demais com coisas assim? “Oh, temos de polir o carro.” Ou: “Não podemos ir à igreja no domingo.” “Não! Oh, sei que Jesus vai à igreja, mas, que coisa, não tenho tempo de ir até lá. Se—se não conseguir trocar meu óleo hoje, isso pode queimar meus rolamentos amanhã.” Que queimem! Prefiro que meus rolamentos queimem a minha alma ser atormentada no inferno por toda a Eternidade. Não perca sua oportunidade. É apresentada a todo homem e mulher neste mundo, diariamente, assim, mas falham em ver sua oportunidade.

Ele falhou. Lá estava ele.

¹³² Mas temos outras coisas a fazer. É preciso cuidar das crianças. “Não podemos ir à igreja, crianças demais para aprontar.” Leve-as, mesmo assim. “Bem, os—os vizinhos dirão algo.” Que lhe importa o que os vizinhos dizem?

¹³³ Use toda oportunidade, vá a Jesus. Isso é o principal. Não se ocupe com os assuntos do mundo. Gastamos tempo demais com isso. Abra caminho até Ele. E quando chegar lá, derrame sua alma perante Ele.

¹³⁴ Não diga: “Senhor, eu Te servirei no ano que vem se me deres um Cadillac em lugar deste Ford. Senhor, farei *isto*, e *isto* e *aquilo*, e *aquilo*, se Tu fizeres *tal* e *tal*.”

¹³⁵ Venha, diga: “Senhor Deus, não sou bom; não há nada em mim. Perdoa-me. Sou pecador.” É assim que se faz. Não fique longe e agindo como ator, fariseu. Não saia correndo com tantas coisas civis, tantas coisinhas mesquinhas que, de qualquer modo, não significam nada. Seu automóvel e tudo o que tem perecerão. Cuide da sua alma. Dê-lhe a prioridade.

¹³⁶ Endireite isso aí, até que aquela paz profunda e firme, “que excede todo o entendimento”, se aprofunde em seu coração, e você O sinta tirando com carinho toda mancha. Então, irmão, ninguém terá de lhe dizer o que fazer depois disso; você saberá o que fazer, sim, se alguma vez você O tocou. Ninguém pode chegar na Presença e falar-Lhe, e ir embora e ser a mesma pessoa. Você sempre é mudado. Quando você fala com Ele, há uma impressão que toca na alma, que você nunca esquece.

¹³⁷ Como me lembro da primeira conversa que tive com Ele! Eu tinha vinte e dois anos. Eu estava com vergonha de falar com Ele. Eu Lhe escrevi uma carta. Eu ia pregá-la em uma árvore na floresta, para que Ele conseguisse lê-la. Eu estava com tanta vergonha da minha vida. E pensei: “Bem, talvez Ele não passe por aquela árvore, mas talvez Ele me ouça se eu ao menos falar com Ele.” E me ajoelhei e disse: “Sr. Jesus, quero falar Contigo um minuto. Sou a pior pessoa do mundo.” Saí uma pessoa diferente.

Vejam, é assim. É sua abordagem a Ele. E você está ciente da sua necessidade.

Mas o problema é que somos bons demais. Sentimos que não precisamos Dele.

¹³⁸ Você tem de sentir necessidade de Jesus. Você tem de compreender que Ele é—Ele é sua única esperança. Você tem de estar com tanta sede, como se estivesse para perecer, então irá a Ele. Você não irá com alguma questão civil, você irá com a necessidade da sua alma. Você irá dizendo—Lhe do que se trata.

¹³⁹ O mensageiro partiu. “Oh, está tudo acabado agora.” E bem satisfeito, também. “Sim, eu—eu cumpri a ordem do meu mestre.” Você pode fazer o que seu chefe manda, no trabalho. Você pode atender ao desejo—desejo do seu marido, de trocar as cortinas ou o que seja, na casa. Mas, e quanto à ordem de Jesus? Ore! Com certeza. Aí está. Vá a Ele.

¹⁴⁰ Agora, em seguida vemos, nós O vemos indo. Agora, na Palestina, quando dão uma diversão, só os ricos. . . Você tem de estar no Oriente uma vez para—para conhecer o Oriente. Então você tem uma visão diferente das coisas, se você já esteve lá e viu como são os costumes deles.

Na Palestina, do jeito que comem, eles põem uma grande mesa *assim*. E não se senta para comer na Palestina.

¹⁴¹ Deve ser bom para vocês, crianças. Como a menina sentada aqui na frente, de vestidinho azul, com uma fitinha cor-de-rosa. E, sabem, muitas—muitas vezes aquelas crianças gostam de se apoiar nos braços *assim*, e comer. Estão vendo? Sabem, afinal, está certo. Sim, está certo. Mamãe não acha que está certo agora, mas, e não é etiqueta hoje, mas é na Palestina. Eles não comem em uma. . . Eles não comem em uma—uma cadeira, não sentam em uma cadeira. Eles se reclinam em um divã e comem. Assim, eles tinham uma longa mesa posta, e acomodam seus divãs, de lado *assim*, e ao longo dali. E cada homem, em vez de. . .

¹⁴² Algo *assim*: eles colocam o divã *assim*. [O irmão Branham ilustra—Ed.] E quando vão comer, reclinam-se *assim*; levantam as mãos *assim*, e comem *assim*. Agora, você gostaria de comer assim, não gostaria? Ah-hã. E é assim que Jesus e os demais comiam, em seus dias. Agora, eles se reclinam lá e comem.

¹⁴³ E, oh, eles têm boa comida! Que coisa! Imagino que este fariseu também podia oferecer um banquete, porque, lembrem-se, ele era um homem rico. E recebia uma parte de cada cordeiro que era oferecido como sacrifício. Sim, senhor. Os rapazes enfiavam os utensílios, e o que tiravam pertencia ao sacerdote. E ele podia mesmo. . . Ele de fato tinha dinheiro. Ele era um homem rico. Ele não era pobre. Ele pertencia aqui à alta sociedade.

¹⁴⁴ Mas ele convidou um Pobre. Para quê? O grande hipócrita, ele ia zombar Dele. Posso ouvi-lo dizer: “Agora, tudo está bem arrumado. Aquele santo rolator disse que viria ao meu jantar. Hah, hah, hah, hah! Gostaria de saber o que o fariseu Jones achará disso? Ele também o odeia. Não vamos nos divertir? Agora, ele afirma ser profeta. Hah, hah, hah! Sabemos que não é. Então nos divertiremos um pouco com ele, quando vier. Vamos nos divertir.”

¹⁴⁵ Assim é. Pouquíssimas pessoas ricas hoje têm tempo para Jesus. Estou tão feliz por Ele Se preocupar com os pobres. Não digo todas as pessoas ricas; algumas O amam. Claro que há. Mas, considere o homem, quando ele tem casas e terras e carros, e tudo mais; ele—ele está tão ocupado com isso, que não tem tempo para Jesus. E então ele lida com um tipo de gente que não consegue aceitar Jesus. Aleluia! Penso nisso hoje. Um homem de grande posição social, como poderia ficar de joelhos, clamar e implorar a Deus? Ir pela rua testemunhando? Arruinaria, estragaria sua posição social. Quem se importa com posição social? Quero minha posição na Glória. Amém. O nome no Livro da Vida. É isso o que eu quero. A ninguém importa sua antiga posição social. Fique com sua alta sociedade. Vai ser queimada até virar uma crosta, de qualquer forma, então fique.

¹⁴⁶ Lá está ele: “O que eu poderia . . . Oh, todos na cidade não vão querer vir agora? Hah! Sabe, coitada daquela gente lá embaixo que crê em coisas assim. Então, em volta da minha casa toda; oh, os jornais publicarão. Vou lhe dizer, vou dar uma grande festa.” Sim.

Sabem, esse tipo de espírito ainda existe. Oh, claro. Orgulho! Oh, é uma coisa maldita, o orgulho.

“Oh, vou usar meu melhor manto eclesiástico. E eu . . . meus servos.”

¹⁴⁷ Oh, vocês deviam ver como eles vestem aqueles servos. Que coisa, eles—eles . . . Às vezes levam os indianos para lá, e eles são bons arrumadores. Colocavam sininhos na ponta dos seus sapatos e em suas vestes finas. Mesmo quando andam, eles—eles tocam música. E eles têm suas bandejas cheias de cordeiro bem temperado e tal. E as traziam assim, com uma mão para trás *assim*. E seus dedos dos pés se movendo assim, tocando música. E vêm e servem de tal modo, ora, que se você não estivesse com fome, ficaria com fome mesmo assim. Uau, o cheiro é maravilhoso! Eles são bons em cozinhar e preparar!

¹⁴⁸ E ele disse: “Sabe, é bem a época do ano, que meu . . . não creio que o farei dentro de casa, porque muitos não poderiam me ver, na minha melhor casa.” Estão vendo? Hipócrita! Fariseu! Ator!

¹⁴⁹ Muitas pessoas hoje têm de ir à igreja para mostrar sua religião. Oh, que coisa! Isso mesmo. “Vou à igreja. Serei um bom

sujeito na igreja, e as pessoas pensarão que sou muito religioso.” Fariseu, ator! Jesus o vê o tempo todo. Ele sabe onde você está. Ele sabe tudo o que você está fazendo.

¹⁵⁰ E aqui vai ele lá então, vocês sabem, e diz: “Vou levá-lo para a—para a varanda, lá no quintal. E vocês conhecem estas grandes uvas que tenho aqui, estas enormes uvas brancas. Oh, são deliciosas. Então, eu calculei o tempo. Estão no ponto. A colheita está madura. E o cheiro, aquele aroma passando por ali, não será lindo? E porei minha mesa lá, e todas as pessoas virão em volta dos portões, e olharão.”

¹⁵¹ É assim que os orientais fazem, de qualquer modo, sempre olhando boquiabertos para algo, tudo continua. Você não precisa. . . Uma multidão, para conseguir uma multidão; apenas vá lá e comece algo. Todos virão. Todos estarão ali, olhando, vocês sabem.

¹⁵² Disse: “Oh, em volta dos meus portões e em toda parte, as pessoas estarão de pé. E, vocês sabem, serei o assunto da cidade no ano que vem. Eu serei! Eu serei! Oh, isso irá—isso irá—isso irá me deixar mais popular, vejam. Isso me tornará alguém.”

¹⁵³ Quem se importa com “eu”? Você deveria estar pensando em Jesus, não no que você vai ser quando se tornar cristão. Mas o que você vai fazer por Cristo quando se tornar cristão? “Irei à igreja. Eu me unirei. E serei aspergido”, ou seja o que fizer, e o receberão na igreja, e apertarão a mão. “E porão meu nome no livro, e serei considerado uma—uma pessoa melhor. Serei considerado.” É só para isso que você procura Cristo? Que vergonha. Ator! Fariseu!

¹⁵⁴ Eu procurei Cristo para ver o que posso fazer por Ele. Tenho de fazer algo por Ele. Quero torná-Lo melhor. Fazer que as pessoas O vejam.

¹⁵⁵ Não faz muito, uma campanha de cura chegou a certa cidade. “O homem do momento”, fotos em seus jornais, nas paredes e em tudo, e o Nome de Jesus não foi mencionado nem uma vez. Eu disse: “Onde Jesus entra nisso? ‘Aqui está o homem do momento! O homem com um coração para as pessoas! O homem de Deus para *isto*, e o homem de Deus para *aquilo*.”” Eu disse: “Onde está Jesus? Pensei que Ele fosse o Homem do momento. Pensei que Ele fosse o Homem de Deus. Onde Ele está?” É isso, um montão de atores, fariseus. Amém.

¹⁵⁶ Notem. Oh, ele vai fazê-lo em grande estilo, lá fora. E disse: “Então, à noite, quando eu—eu acender as velas e tal, e as pendurar ali. E os soldados de pé, os guardas com os. . . servos com suas tochas acesas, será maravilhoso!” E como, oh, esfregando as mãos e assim por diante!

¹⁵⁷ E então, por fim chegou o dia do—do grande banquete. Será servido agora. E então prepararam todos. E depois de um tempo, ouço os sinos tocando, e veio o Dr. Ph.D., F.D., *fulano de tal*, D. Jones, o fariseu importante. As carruagens chegam lá, vocês

sabem, param. Eles sempre tinham um montão de lacaios por perto, aquelas pessoas ricas. E alguém sai e leva seus cavalos, e os leva ao estábulo e os alimenta, e os escova. E então ele é convidado a entrar na casa.

¹⁵⁸ Agora, na Palestina, logo, quando um homem vai à casa, a maioria das pessoas, ao ir—em—naqueles dias, ia a pé. Seu único meio de transporte era andando, e—e—e andando pelas estradas. Eles têm um manto, e o manto desce até os pés. E o pé está coberto por uma sandália. E a roupa de baixo só chega aos joelhos, e é cortada aqui na altura do joelho; a roupa de baixo, sob o manto. E o homem, quando está andando, ou—ou alguém, quando está andando assim, aquele manto se movendo, levanta a poeira. E a poeira se deposita nos joelhos, dos joelhos para baixo, e eles ficam muito sujos. Eles são . . . Foi por isso que Jesus falou sobre lavar os pés. Estão vendo? Eles . . . Era costume, porque eles estavam . . . Seus pés estavam sujos.

¹⁵⁹ E havia muitas caravanas que passavam naquele dia pela Palestina. E as estradas não eram como as nossas, concretadas ou asfaltadas. Era uma velha estrada empoeirada, acidentada, irregular e pedregosa, como uma velha estrada rural em algum lugar. E lá, os animais carregando, passando por lá, os—os excrementos dos animais caíam no chão, e os pássaros vinham bicando-os e espalhando-os, e voltavam a ser pó. E então, quando você está andando com esse manto assim, pela estrada irregular e acidentada, ora, a terra se levantava e sujava sua—sua perna, e cheirava mal, tinha um cheiro horrível, como perto de um estábulo ou algo assim. E quando uma pessoa ia à—à casa, o costume era, primeiro, lavar seus pés.

¹⁶⁰ Agora vou lhes mostrar como se fazia. E venha cá, irmão Neville, eu—eu—eu quero ilustrar isto e lhes mostrar como se fazia. O . . . Venha cá, por favor, agora, e sente-se ali um momento.

¹⁶¹ Agora, de repente, entravam . . . E o lacaio mais mal pago de todo o grupo era o que lavava pés. O homem que lavava pés era o pior de todos eles, o mais mal pago.

¹⁶² Agora, quero lhes dizer algo. Jesus ocupou o lugar mais baixo, um lacaio. Aleluia! Isso prova para mim que Ele era Deus. Ele ocupou o lugar mais baixo, para lavar os pés. Tinham todos os tipos de lacaios, mas o mais baixo era o que lavava pés, lavando aquele esterco, e tudo mais dos pés deles. O lacaio mais baixo que havia. E Jesus escolheu ser o lacaio mais baixo. Então, você está tão formal que não pode fazer nada por Ele. Mas Ele ocupou o lugar mais baixo por você. Ele foi lavador de pés. Pense nisso. O Rei da Glória tornou-se lavador de pés para mostrar humildade e lhe dar um exemplo do que fazer e como fazer.

¹⁶³ E você diz ser cristão, e tão formal que, não poderia se abaixar para apertar a mão de um mendigo na rua e falar com

ele sobre o Senhor. Oh, você é tão bom.

¹⁶⁴ Veja, não há muito de bom em nós, quando você pensa Nele Se tornando um lacaio lavador de pés, o mais baixo que havia. Ele, na verdade, no coração, era o mais alto que havia. Ele era o coração de Deus, e Se tornou o lacaio lavador de pés mais mal pago. Hum! Aquele que era grande Se tornou em nada, para que pudesse redimi-lo e torná-lo grande.

¹⁶⁵ Sabe de uma coisa? Tenho notado isso em minhas viagens. Geralmente se observa que os grandes homens são homens humildes. Eu ando por aí onde há grandes homens, grandes homens de verdade, e sei que são grandes homens. Mas quando me despeço, eles o fazem pensar que você é o grande; que eles não são nada. Mas você se depara com um sujeitinho, que não sabe nada, ele pensa que é tudo isso. Ele não é nada, para começar. Os grandes homens são homens humildes. Eles nunca se gabam ou recebem honra. Eles fazem você se sentir grande. Esses são grandes homens.

¹⁶⁶ E aqui, o maior dos homens, o maior de todos os homens, Deus manifestado em carne, tornou-Se um lacaio lavador de pés, com humildade. O Rei de toda a Eternidade, de toda a Glória, o Criador dos céus e da terra, lavou o esterco dos pés dos homens.

¹⁶⁷ Então achamos que somos algo. Vestimos um terno de cinquenta dólares e... Ó Deus, tem misericórdia de nós! Achamos que somos alguém, andamos de cabeça erguida: "Oh, pertencço a certa igreja. Sou tão bom quanto qualquer um que há." Oh, pobre, desgraçado, infeliz, hipó... fariseu! Você é só um ator. Você não tem salvação. Você provaria se a tivesse. Isso mesmo. "Oh, enviei um cheque de cinquenta dólares para caridade ano passado." Quem se importa com isso? Deus não olha para isso. Ele olha para o seu coração. Você está tentando agir como se fosse algo. Ele nunca o repreendeu por isso. Mas por que não sai e faz algo? Só encenando.

¹⁶⁸ Aqui, a primeira coisa que faziam quando um homem entrava, ele chegava... Caminhava até a casa, para que se sentisse de fato bem-vindo, o anfitrião o recebia. Agora, o lacaio o encontrava junto à porta, a primeira coisa que fazia era se agachar e lhe tirar o sapato. E pegava seu pé *assim*, desta forma, e o sentava com o pé erguido, se agachava e lhe lavava os pés assim. Depois de lavá-lo bem, pegava uma toalha e o enxugava, ele lavava o outro pé. Ele pegava suas sandálias e as colocava sobre um manto, assim, lá em cima. Então ele estendia a mão, em retorno, e pegava um belo par de sandálias de cetim, seda ou cetim. E ele pegava seu pé, e depois que estão secos e frescos, e tudo mais, todo o esterco lavado deles, então ele as pegava e calçava nele. Se não servisse, ele trazia outra, até que lhe servisse bem.

¹⁶⁹ Então ele está todo lavado. Ele se sente bem confortável. Então ele entra em um pequeno cômodo. Este homem o encontra na porta. Então ele entra em um pequeno cômodo, lá está outro servo, e ele tem uma—uma botija de azeite. E, oh, chama-se nardo, e que negócio famoso é esse. E ele aplica um pouco na mão, um pouco na outra mão, e as esfrega, esfrega no rosto e no pescoço. Porque os raios diretos do sol palestino, tanto homens quanto mulheres têm de manter a pele hidratada. Quase acaba com a pele, e seu pescoço, e seu rosto. E isto . . .

Agora, o azeite se contamina. Esse azeite, se fica aqui por muito tempo, fica com um cheiro horrível.

Mas eles punham, oh, um perfume de nardo nele. E é algo muito caro. Agora, eles o trazem da—da Arábia.

¹⁷⁰ Notem, uma rosa, quando uma rosa floresce, e depois que a flor murcha, ela deixa uma pequena maçã onde estava. Vocês já viram isso muitas vezes, um pequeno—um pequeno botão.

¹⁷¹ Agora, há um arbusto, um arbusto famoso, que cresce no alto das montanhas, lá na Arábia, e tiram aquele pequeno botão depois que a—a rosa murcha, tiram aquele pequeno botão dali, e o descascam, e ele tem o cheiro mais maravilhoso. Eu vi um, uma vez, e você podia esfregar nas mãos *assim*, e um daqueles botõezinhos *assim*, e você sentia o cheiro daquele perfume por duas semanas. Oh, é muito caro.

¹⁷² A rainha de Sabá, quando foi se encontrar com Salomão, esses foram alguns dos seus tesouros que ela levou, um pouco desse famoso perfume, de lá do—do Egito.

¹⁷³ Agora, notem. Então colocam isso ali, e, oh, é muito caro. E o aplicavam lá, e lhe esfregavam o rosto e o pescoço. E então, em vez do fedor, os pés foram lavados, todo o esterco e tudo foram lavados dos seus pés, e lá está ele sentado então com o rosto todo banhado, e o pescoço todo banhado. E lhe davam uma toalha e ele se enxugava *assim*, e então se sentia revigorado. Então ele ia ter com o anfitrião, então.

¹⁷⁴ Agora, aqui, irmão Neville, se fizer o favor de se levantar. Agora, agora, digamos que ele fosse meu convidado. Agora, a primeira coisa que ele faz, quando o encontra, ele estende a mão *assim*, e a coloca em seu ombro. E ele põe a mão *neste* ombro, *assim*. Bem, então, quando faz isso, ele se aproxima e o beija no pescoço. Então ele abaixa essa mão, põe esta mão, e esta aqui, e o beija no pescoço ali. Agora, obrigado.

¹⁷⁵ Agora, quando faz isso, é beijado, e é um irmão. Ele é bem-vindo. Aleluia! Ele pode abrir a geladeira, sentar-se, ficar à vontade, é um irmão. Aleluia! Seus pés estão lavados. Ele—ele está revigorado. Está ungido. E recebeu o beijo de “boas-vindas”. Amém. Então ele é um irmão. Podia entrar, sentir-se tão bem-vindo como se estivesse em sua própria casa.

¹⁷⁶ Agora ele entra e se senta, e pode fazer qualquer coisa que queira. Ele é bem-vindo. Ele está lavado, está limpo, está ungido e recebeu o beijo de “boas-vindas”. Significa que o anfitrião, quando o beija, o reconhece como irmão, e ele é bem-vindo a qualquer coisa que haja na casa. Não tem de usar mais etiqueta. Ele está em casa. Ele entra direto, vai até a geladeira, ou seja o que for que queira fazer, sente-se à vontade. Ele está bem então.

¹⁷⁷ Agora, como aconteceu? Como pôde ser? Como aquele lacaio deixou Jesus passar? Aqui está Ele, sentado à ceia, ao jantar, com os pés por lavar. Ele está sentado no canto. Oooh, eu queria ter sido aquele lacaio. Queria poder ter tomado o lugar dele. Aqui está Jesus, de alguma forma . . .

¹⁷⁸ Oh, ele lavou os pés do Dr. Jones, claro. Ele lavou os de todos os demais. Ele os lavou e os ungiu. Simão lhe deu um beijo de boas-vindas. E lá estão eles tão entretidos. “Oh, Dr. Jones, sabe de uma coisa? O outro dia em *tal e tal* lugar, o fariseu *Fulano de Tal*. . . Lembra-se do fariseu *Fulano de Tal*? Lembra-se?” Oh, estavam tão ocupados falando de negócios que deixaram de ver Jesus entrar.

¹⁷⁹ E me pergunto hoje se não estamos tão interessados em sermos metodistas, ou batistas, ou presbiterianos, que deixamos de ver Jesus entrar. Ó Deus, tem misericórdia!

Como eu gostaria de ter ficado no lugar daquele lacaio! Como eu gostaria de ter me agachado a Seus pés!

Como ele perdeu isso? Oh, ele estava interessado demais no que a grande igreja estava fazendo. Jesus de alguma forma entrou.

¹⁸⁰ Posso ouvi-Lo dizer a Seus discípulos antes de partir: “Bem, é melhor irmos.” Eles tinham centenas, uns cento e sessenta quilômetros de estradas palestinas quentes para percorrerem.

¹⁸¹ Mas deixem-me dar-lhes um ponto aqui. Jesus sempre cumpre Sua promessa. Quando Ele disse que estaria lá, Ele esteve lá. Aleluia! Quando estive aqui no hospital, morrendo, Ele me deu a promessa de que estaria lá. Ele prometeu que me curaria. Ele cumpriu Sua promessa. Ele disse . . . Quando a vida terminar, quando minha última batalha for travada e meu tempo tiver terminado, estou ficando velho e chegando ao rio Jordão, Ele prometeu que estaria lá. Ele estará lá. Ele cumpre cada promessa. “Andarei pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum; Tu estás comigo.” Não terei de me preocupar; Ele estará lá. Cantávamos um antigo hino aqui:

Não terei de atravessar o Jordão sozinho,
Jesus morreu para expiar todos os meus
pecados;
Quando a escuridão eu vir, Ele estará
esperando por mim,
Não terei de atravessar o Jordão sozinho.

¹⁸² Já atravesssei muitos rios aqui sozinho. Muitas vezes fui abandonado por amigos, ridicularizado por amigos e parentes. Mas há uma coisa que é certa, Ele estará lá. Quando chegar a hora, Ele estará lá. Ele sempre cumpre Sua promessa. Glória! Sei que pensam que estou louco; talvez esteja. Mas Ele estará lá; sim, talvez um pouco mais cedo, para ter certeza de estar lá. Ele sempre cumpre Sua promessa.

¹⁸³ Ele está lá na hora, bem como prometeu que estaria, e eles falham em reconhecê-Lo. Eles tinham tempo para tudo mais, mas não tinham tempo para Jesus.

¹⁸⁴ Vejam, quando nosso presidente vem à cidade, vejam como lhe dão as boas-vindas. Ora, se o presidente viesse a esta cidade, eles . . . do trem ao hotel onde ele se hospedaria, estaria cheio de flores; as bandeiras estariam alçadas; buquês seriam jogados nas ruas; moças com flores na frente; a banda tocando; os músicos tocando; os cantores cantando; tudo para que o presidente sintasse bem-vindo.

¹⁸⁵ Mas, cristãos, Jesus vem e vocês não Lhe dão as boas-vindas. Oh, vocês Lhe darão um pequeno lugar no recinto, de vez em quando, um pequeno cômodo ao lado. Mas você se envergonha Dele diante da sua companhia. Não O invocaria em oração. Oh, Ele aceita um lugarzinho no quar- . . . Talvez em cima, no sótão, ele possa levá-Lo ao sótão, de vez em quando. Quando Ele vem, levam. . . “Oh, sei que Ele está aqui. Vou de mansinho para o sótão, para que ninguém me ouça orar.” Ah-hã. Mas, a parte boa é que Ele vem mesmo assim.

“Jesus, aceitas o segundo lugar?”

“Sim.”

“Aceitas o terceiro lugar, Jesus?”

“Sim. Francamente, aceitarei qualquer lugar que Me deres.”

¹⁸⁶ Mas vocês dão as boas-vindas ao presidente, com tudo. Vocês dão as boas-vindas a seus vizinhos e preparam um grande jantar. Você limpa a casa. Você faz de tudo. Mas quando Jesus vem, Ele aceita o que pode conseguir. Você O leva ao velho sótão empoeirado, ao porão em algum lugar.

¹⁸⁷ Lembra de quando você ia à igreja, certa vez, antes de ser um verdadeiro cristão? Uma vez por ano. Oh, você colocava seu vestido mais lindo. Era Páscoa. Com um gorrinho de lado na cabeça. Você reclamava porque o pregador pregava vinte minutos. Mas Ele não o repreendia por isso. Ele aceitava. Você ia para casa, pendurava seu vestido novo e dizia: “Ora, foi religião suficiente para um ano.” Mas Ele não discutia com você por isso. Ele só aceitava. Era só isso que Ele podia receber de você. Às vezes Ele não está recebendo nem isso de você. Você Lhe dá qualquer lugar.

¹⁸⁸ Que parte Ele tem na sua vida, hoje, cristão? Ele tem a melhor parte, ou você só Lhe dá o sótão, ou só uma pequena oração de vez em quando? Que me diz disso? Que tipo de lugar você está Lhe dando?

¹⁸⁹ Lá estava Jesus sentado ao lado dele. Seus discípulos não puderam entrar, não foram convidados. Todos eles por ali, olhando. E lá estava Jesus sentado, muito desconfortável, com o mau cheiro da estrada Nele, pés sujos, rosto sem ungir, sem beijo de boas-vindas, apenas sentado de lado, no canto, cabisbaixo. Velho fariseu, por que você O convidou, seu hipócrita?

¹⁹⁰ É assim com sua igreja. Você ora por um reavivamento; quando o Espírito Santo vem, você O exclui, você nunca O faz sentir-Se bem-vindo. Alguém é curado, ou algo assim, ou é cheio do Espírito Santo, você sai por aí falando disso, excluindo-O. Vocês não querem mais o Espírito Santo. Vocês não querem um pregador que pregue o Espírito Santo e santificação. Vocês não querem mais. Vocês querem algum clássico, meio imbecil, todo polido com muita teologia mental, com gramática muito boa e tal.

Deem-me a pregação bíblica do Espírito Santo à antiga, enviada por Deus, do campo, onde Jesus é bem-vindo. Ele abençoará seu coração.

¹⁹¹ E vocês se sentam e sufocam isso. Vocês não O fazem Se sentir bem-vindo. Ele quer ser louvado, mas vocês não O louvam. Mas vocês gritam: “Olá, Sr. Presidente, como vai? Faz muito tempo que não o vejo.” E Jesus vem, vocês O empurram para o canto, indesejado.

¹⁹² Vocês oram e oram e oram por um reavivamento, e quando o reavivamento começa a surgir em algum lugar, vocês dizem: “Hã, não na minha igreja! Não tenham nada a ver com isso lá.” Oh, seu ator! Orgulho! Cabeça erguida! Hipócritas! Que vergonha!

¹⁹³ Meu Jesus veio a esta cidade muitas vezes, e vocês O colocaram de lado. Vocês falaram sobre Isso, disseram: “É o diabo.” Disseram: “É telepatia mental.” Disseram: “Não tem nada de especial.” Que vergonha, hipócritas. Jesus os fará pagar por isso um dia destes, no Dia do Juízo. Ele vem à cidade, Ele bate à porta. [O irmão Branham bate no púlpito—Ed.] Ele realiza tudo isso, e as pessoas dizem: “Oh, é bobagem”, excluem Isso. E toda noite, em sua igreja, estão orando por um reavivamento? Fariseu! Ator! Você quer do seu jeito. Cristo vem do jeito que Ele quer vir. Ele pode envergonhar sua teologia. Lá Ele Se senta, depois de ter sido convidado, e ter vindo.

¹⁹⁴ Quantas vezes estes velhos e frios necrotérios formais por aqui oraram por um reavivamento? O outro dia estavam orando em todo o país por um reavivamento. Billy Graham e Jack Schuler, e muitos deles, atravessando o... orando por reavivamentos. E então, aqui vem o Espírito Santo, e vocês O

rotulam de apostasia. Aleluia! Ele desce com os mesmos sinais e maravilhas e tudo mais, e prova que está ali, e vocês O chamam de diabo. Hipócritas! Você morrerá em sua televisão, um dia destes, e irá para o inferno nisso mesmo.

¹⁹⁵ Agindo como . . . continuando com um monte de teologia de um seminário; atores, hipócritas, nunca cruzam a porta, dizem: “Não vou lá à igreja. Vocês nunca . . .” Oh, hipócritas!

¹⁹⁶ Jesus, sentado, Jesus com os pés sujos. Eles O chamam de “Jesu” na Alemanha. Jesu com os pés sujos. Comove-me dizer isso. Deus, Jesus, o Hóspede convidado, o Príncipe da Glória, a fonte da Vida, e indesejado; com os pés sujos, sentado lá com esterco nos pés, da estrada. Entre todos os outros, todos polidos e cheirando bem. E lá estava Ele sentado com o rosto caído e cansado, as manchas de suor em Sua barba, os olhos caídos, sem ter sido beijado.

¹⁹⁷ Jesus quer ser beijado. Há uma Escritura na Bíblia que diz: “Beijai o Filho, para que Se não ire.” Isso mesmo. Jesus quer ser beijado. Você já O beijou? Claro, você pode.

¹⁹⁸ Ele está sentado lá, indesejado, com os pés sujos. Jesus com os pés sujos. Oh, isso não os faz se sentirem esquisitos? Jesus, pés sujos, indesejado.

¹⁹⁹ Vejam o que vocês fazem com Ele hoje. Em vez de trazê-Lo para sua grande e fina igreja, vocês O empurram para alguma pequena missão na esquina, onde o dono da mercearia nem sequer teria uma mercearia. Está tão contaminado. É lá embaixo, um lugarzinho velho e sujo, num porão em algum lugar. E vocês oram para que Ele venha, e O colocam na cova mais suja que podem encontrar. Deus, tem misericórdia!

²⁰⁰ Mas, bendito seja o Seu Nome, Ele vem mesmo assim. Diz: “O que é aquilo lá na esquina, um pequeno e velho tabernáculo de santos roladores?” Ele vem mesmo assim. “Ninguém vai lá exceto os pobres.” Bem, tudo bem, Ele vem mesmo assim.

²⁰¹ Façam com que Ele Se sinta bem-vindo. Sim. Ele tenta chegar à sua grande igreja, mas vocês não O deixam. Vocês sabem demais. Vocês estão ocupados demais com os assuntos da igreja. Hipócrita! Parado ali. Você O convidou. Pelo que você orou? Ele disse o que aconteceria quando o Espírito Santo viesse. No Dia de Pentecostes, Ele provou o que faria quando viesse. E Ele irá à sua igreja, e você O lançará fora. Fariseu! Ator! Você está apenas tentando encenar o que incutiram em você lá no seminário em algum lugar.

Não vai dar as boas-vindas a Jesus? Jesu com os pés sujos. Ó Deus! Jesu com os pés sujos.

²⁰² O amoroso Salvador! Aqueles pés que em breve seriam cravados, aquelas mãos por lavar, com . . . Pés com terra e esterco neles, da estrada, e cheios de bolhas. Pés sujos! Mãos preciosas!

A coroa que logo seria de espinhos! Um pescoço, as rugas pelas quais escorrerão o Sangue que cairão do Seu rosto. E estava sentado entre aquelas pessoas religiosas, indesejado. Meu Jesus, com os pés sujos. Ó Deus! Oh, se eu pudesse ser aquele lacaio. Oh, se eu pudesse ir e lavar Seus pés! Lá está Ele, sentado lá; pés sujos, indesejado. Ninguém quer ter nada a ver com Ele, Seus pés estão tão sujos.

²⁰³ Então, o que Ele fez? O que Ele fez? Ele foi mesmo assim. Ele foi mesmo assim. Disse: “Sim, estarei lá.” Assim, Ele Se sentou lá, Ele cumpriu Seu compromisso. Ele cumprirá Seu compromisso com você, todas as vezes. Lá Se sentou Ele.

O fariseu sentado lá, esfregando as mãos, dizendo: “Agora, olhem. Agora, Jones, você o vê?” Aqui estão eles, não sabiam que Jesus estava sentado lá.

²⁰⁴ Acham que Ele estava desconfortável? Claro, Ele estava desconfortável. Ele não sabia... Todas as pessoas em volta, Ele Se sentia desconfortável. Ninguém Lhe estava dando boas-vindas. Assim, então, de repente, o que eles... Ele fez então? O que Ele disse? Ele ficou sentado lá assim. Agora, ouçam. Observem o que Ele faz.

Agora, olhem lá fora. Vamos olhar lá fora. Todos estão olhando. Ninguém sabia Quem Ele era. Um diz: “Bem, onde Ele está?”

²⁰⁵ Agora, vejam, vejamos outra cena aqui. Olhem, descendo a rua lá, vejo uma—uma pequena mulher. Oh, que nome ela tinha na cidade! Era uma pecadora. Não entraremos em detalhes sobre isso. Ela era prostituta, uma mulher de má fama, que fazia coisas erradas. Mas lembre-se, irmão, ela é filha de alguém. Isso mesmo.

²⁰⁶ Como você sabe o que causou essa vida? Talvez algum namorado a tenha levado a tal vida, colocando-a em seus braços e lhe prometendo tudo. E então, quando ele arruinou o caráter dela, fugiu e a deixou, para corromper outra. E isso a levou a esse tipo de vida. Quem conhece a história por trás dela? Mas agora ela está marcada. Ninguém tinha nada a ver com ela. Ela está vagando pela rua, ganhando dinheiro como melhor pode.

²⁰⁷ Eu a ouço dizer: “Olhem lá na casa do fariseu. O que será que está acontecendo?” Claro, ela não pode entrar em um grupo assim. Não é permitido que uma prostituta vá a um lugar assim.

²⁰⁸ Mas ela fica do lado de fora. Ó Deus! Eu a vejo ficar na ponta dos pés, acima dos ombros de um certo grandalhão. Ela está tentando olhar. Ela disse: “Bem, olhem todas essas coisas boas para se comer. Oh, que coisa! Os ricos estão tendo... Oh, não é maravilhoso?”

²⁰⁹ E seus olhos focam lá no canto. “Bem, olhem! É Ele. É Ele. Oh”, ela diz, “não pode ser. Seus pés estão sujos. Seu rosto está

sujo. Ora, Ele é—Ele é indesejado”. Ele raramente é desejado entre os ricos. Ela disse: “Eu . . . Oh, não pode ser. É mesmo Ele?”

²¹⁰ Ela olha de novo. “Sim, é Ele.” Ela se vira, deixa bem rápido a multidão; desce os degraus e segue pela rua. Subindo alguns degraus que rangem, que balançam enquanto ela sobe ao seu pequeno e velho sótão. Ela corre até seu—seu pequeno baú que tem lá. Ela o abre e tira uma bolsinha. Ali está todo o dinheiro que ela tem. Ela olha para ele. Ela o põe no chão, faz um tinido.

²¹¹ Ela diz: “Não posso. Não posso fazer isso. Devo estar sonhando. Deve haver algo errado comigo. Eu não posso ir àquela festa. Não posso fazer isso.” Talvez ela o pegue e torne a guardar. “Oh, mas, se . . . não posso fazê-lo; Ele saberá como consegui esse dinheiro. Ele é Profeta. Ele é Vidente. Ele saberá como consegui esse dinheiro. Mas, oh, olhem, eles O convidaram, e Ele está sentado lá daquele jeito. Como fizeram isso? Oh, alguém deveria cuidar disso.”

²¹² E alguém deveria cuidar disso hoje, mas não cuida. Você está muito bem entretido; tem de ficar em casa, ver televisão; tem de ir ao drive-in à noite; está quente demais para ir à igreja. Oh, vocês, atores!

²¹³ Esta meretriz, ela o pegou de novo, disse: “Mas tenho de fazê-lo! Oh, devo estar louca.” As lágrimas estão rolando no rosto. Ela disse: “Oh, e olhar para Ele, ver Sua aparência, o olhar triste, todos ignorando, e ninguém Lhe dando boas-vindas. Ele está sentado lá como uma—como uma flor de parede, todos O ignorando.”

²¹⁴ É assim que Ele está hoje, todos O ignorando. Oh, vocês têm suas igrejas, têm sua religião, têm seus médicos e tal, mas e quanto a Jesus? Simplesmente O ignoram, deixam—No sentado lá assim.

Ela disse: “Tenho de fazer algo a respeito. Tenho de fazer. Eu não . . .”

²¹⁵ Vocês sabem, há algo nas mulheres, quisera Deus que elas o usassem mais. Há algo nelas que não param e ficam pensando como os homens. Nós paramos e ficamos pensando, e tentamos entender tudo, mas as mulheres geralmente vão e fazem o que está no coração.

²¹⁶ Ela disse: “Eu—eu tenho de fazê-lo.” Assim, eu a vejo se cobrir com sua túnica, pegar sua pequena meia, com todos os centavos que tinha. Deixando o velho barraco, ela desce a rua, com muita pressa. E olha lá, e entra em certa loja grande de perfumes.

²¹⁷ E vejo este velho judeu de nariz adunco lá atrás, contando seu dinheiro das compras daquele dia. Ele disse: “Oh, que coisa, nem deu para cobrir os gastos! Nem para cobrir os gastos!” Todo aborrecido, e desanimado.

218 E de repente ela entra pela porta. Agora, ele não a trata como uma dama. Ele olhou, disse: “Bem, olhem o que está aí!” Ele não sai e diz: “Posso ajudá-la em algo?”

Disse: “Bem, o que quer?”

219 Ela disse: “Quero a melhor caixa de alabastro que o senhor tem na loja. Quero o melhor que tem.” Chocalha o dinheiro. Oh, quando ele vê o dinheiro, é diferente agora. Um-hum. Sim. “Quero o melhor que tem.”

220 Ele é digno do melhor. O que você faz por Ele? Dá-Lhe o que sobrou. Oh, sim, você corre o dia inteiro, e dá a Ele três minutos à noite antes de ir para a cama. Jesus merece o seu melhor, amigo. Ele merece tudo o que você tem. Mas o que você faz? Você Lhe dá qualquer coisa. Ele aceita. Ele aceita mesmo assim, Ele—Ele aceita.

Mas ela disse: “Quero o melhor.” E lhe custou tudo o que tinha para conseguir o melhor.

221 Isso é o que você vai querer fazer. Dar o melhor de si, dar-Lhe o melhor que tem. Dar-Lhe o melhor da sua vida. Dê-Lhe o melhor das suas músicas. Dê-Lhe todo o seu talento. Dê-Lhe tudo o que você tem. Dê-Lhe seus pés. Dê-Lhe suas mãos. Dê-Lhe seus olhos. Dê-Lhe sua boca. Dê-Lhe seus ouvidos. Dê-Lhe sua alma. Dê-Lhe seu coração. Dê-Lhe seu louvor. Dê-Lhe tudo o que você tem. Aleluia! Ele merece o melhor.

Ela disse: “Quero o melhor que tem.”

“Ora”, ele disse, “vejamos quanto dinheiro você tem, primeiro”.

222 Então ele esvazia a meia e conta. Sim, duzentas e oitenta moedas de denário romano, é exatamente o que custa. Então ele vai, pega a caixa e lhe entrega.

Ouçoo-o dizer: “O que será que ela vai fazer com isso?” Lá vai ela, porta afora. Ela tem de se apressar. Está atrasada.

223 Antes tarde do que nunca. Não é? Você também esperou muito, mas é melhor vir. Não fique como está. Há muito tempo você tem desejado ser de fato um cristão. Esperou muito tempo. Está ficando bem tarde. Isso mesmo. Mas, vá, mesmo assim. Que esta seja a hora. Que esta manhã seja a manhã. “Vou até o fim por Cristo agora. Tenho de chegar lá.”

224 Lá vem ela. Posso ver dois homens cutucando um ao outro: “Olhe quem vai lá. Olhe quem vai lá. Olhe. Acho que ela está indo para a festa do fariseu. Será que o fariseu a convidou?” Oh, você está. . .

225 Nós, americanos, somos bons demais. Nós não percebemos quão degradados somos. Isso mesmo. Somos bons demais. Somos sempre melhores do que os outros. Pobre, nu, infeliz, hipócrita infeliz! Vocês não sabem que estão perdidos? Oh, Estados Unidos,

quantas vezes Deus os teria recebido, mas vocês não quiseram! Como Ele lhes enviou homens justos que pregaram, e viveram de bolachas de água e sal e água de rio, pão e água. E vocês zombaram deles e os chamaram de “santos roladores”, jogaram-nos na cadeia, e destroçaram seus lugares, e os desprezaram. Oh, vocês são bons demais. Vocês não—vocês não precisam de nada.

A Bíblia disse, em Apocalipse: “Não sabeis que sois cegos, miseráveis, desgraçados, pobres, e nus, e não sabeis?” Oh, sim!

²²⁶ Sim, senhora, você pode vir aqui e arrumar-se toda, e usar a melhor roupa, pode ir à melhor das igrejas, ficar toda arrumada e ir à manicure para arrumar o cabelo, ou seja lá como se chama, e usar os grandes sapatos de salto alto, e se pintar toda, como um circo, e vai à igreja, e diz: “Sou tão boa quanto eles.” Oh, miserável, cega, desgraçada! Não sabe que está perdida. Sim.

²²⁷ Você acha que porque tem uma muda de roupa, e, senhor, porque pode andar num bom carro hoje, e tem um bom emprego, e o patrão lhe dá um tapinha nas costas, você acha que tem tudo. Você evita a igreja. Você não iria a um lugar onde eles vão ao altar e oram. Você tem vergonha de que seus vizinhos o vejam. Seu pobre hipócrita! Não sabe que está perdido? Você não quer Jesus. Você não tem lugar para Ele.

Cutucaram uns aos outros, disseram: “Olhe quem vai lá.” Sim.

Ignoram-me, quando outrora passavam com um sorriso. (Vocês já ouviram o antigo hino.)

Agora estou marcado, marcado, marcado,

Estou marcado agora aonde quer que vá;

Estou marcado, marcado, marcado,

O que sou, todos parecem saber. (Isso mesmo.)

Mas fui selado, selado, selado,

Fui selado pelo Espírito divino de Deus;

Ó glória a Deus! Aleluia! Amém!

Eu sou Dele, e sei que Ele é meu.

Pode dar uma cutucada se quiser, estou caminhando. Aleluia! Chegarei lá em breve. Isso mesmo. Caminhando.

²²⁸ Lá vai ela. Ela puxa o véu sobre o rosto. Lá se vai pela rua. Todos aqueles hipócritas cutucando uns aos outros. Ela vai direto ao lugar. Ela se levanta, as lágrimas marcaram o seu rosto. Eles veem que ela estava chorando. “Por que ela está chorando?”

²²⁹ Ela para do lado de fora da linha. Ela olha para cima. Ela disse: “Oh, não posso. Não posso. Oh, não posso fazer isso. Não posso. Mas, vejam, o que Ele dirá quando souber o que eu sou?”

Isso é bom, pecador, Ele sabe o que você é. Amém. Venha mesmo assim. Venha mesmo assim.

²³⁰ Oh, seus fariseus, que têm ido à igreja todas essas vezes, e que se supõe serem cristãos, Ele sabe o que vocês são. Não se

preocupe. Ele sabe quem você é. Ele sabe o que está dentro de você. Você está envergonhado de vir ao altar depois de pertencer à igreja por tanto tempo, mas Ele o conhece. Ele sabe o que está dentro de você.

²³¹ Ela parou. Ela disse: “Oh, não posso fazer isso. Não posso fazer isso. O que Ele diria de uma mulher como eu? O que Ele diria? Mas, aqui, eles O convidaram, e é a minha oportunidade.”

²³² Oh, não percebem a oportunidade que vocês têm. Vocês têm oportunidade hoje, amigos, de serem cheios do Espírito Santo. Você tem oportunidade hoje de ser um santo de Deus. Você não tem de ser um—um péssimo pecador. Você pode ser um santo. Você não precisa ser hipócrita. Você não tem de ser frequentador de igreja, e não ser cristão. Você não tem de ir lá e agir como se fosse cristão, e ir à igreja para esconder sua mesquinhez. Você pode ser cristão de verdade. Você tem uma oportunidade.

²³³ E aqui está ela. Ela diz: “Oh, olhem. Mas o que Ele diria se eu fosse? O que Ele fará?” Mas eu a ouço dizer: “Bem, certa vez O ouvi pregar.” É isso. Se você já ouviu Sua Palavra, algo é diferente dali em diante. Oh, glória! “Eu O ouvi um dia lá nas margens da Galileia.” Disse: “Todos aqueles outros tipos de pessoas estavam em volta Dele. Ele levantou Suas preciosas mãos e disse: ‘Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, Eu vos aliviarei.’” Ela pensa: “Oh, Tu sabes que é disso que eu preciso, é de descanso. Minha pobre e infeliz alma está ardendo. E Ele disse: ‘Quem quiser.’ Isso se referia a mim. Essa era eu. Claro. Mas olhe o que está entre mim e lá.”

²³⁴ É o que está entre você e Ele. Há muitos impostores entre você e Ele. Há muitos que o manteriam longe Dele. Há muitos que diriam que é loucura. Eles ainda estão entre você e Jesus, mas Ele disse: “Vinde.” Aleluia! “Vinde.” Com certeza.

²³⁵ Irmão, sabe o que ela fez? Ela colocou aquela caixa de alabastro embaixo do braço, e começou a empurrar um numa direção e outro na outra. Ela foi forçando o caminho pela multidão até chegar a Jesus.

Você poderia fazer isso? Abra caminho à força para longe da incredulidade: “Aqueles dias de milagres já passaram. Não existe isso de Espírito Santo.”

Continue afastando-os, abrindo caminho até ela chegar a Ele.

²³⁶ Agora, aqui está ela. Ela está diante de Jesus, o único lugar em que pode encontrar descanso para sua alma. Ela está indefesa. Ela cai. Cai no chão. Ela começa a soluçar e a chorar. As lágrimas rolam no rosto. Oh, ela é tão culpada. E ela está tão triste ao vê-Lo sentado ali com os pés sujos; no banquete, e pés sujos. E, ela, chorando. E de repente ela fica fora de si. Ela não sabe o que está fazendo.

²³⁷ Deus nos ajude a ficarmos fora de nós, de vez em quando, a fim de chegarmos a Jesus, para sermos salvos. Irmão, lembro-me de quando fui a Ele, fiquei fora de mim, não me importava quem estivesse por perto, chorei, gritei, louvei ao Senhor, não me importava quem dissesse algo, eu estava fora de mim. Deus nos ajude a pôr de lado esses velhos credos e denominações áridos, para podermos chegar a Jesus e ser salvos.

²³⁸ Ela estava fora de si. As lágrimas rolavam no rosto. De repente, ela ficou tão fora de si. Ela estava junto à fonte do amor. E estava tão fora de si que se encontrou lavando os pés Dele com as lágrimas que escorriam do seu rosto.

²³⁹ Oh, que bela água! Que bela água! Lágrimas do pecador arrependido, lavando os pés sujos de Jesus. Lágrimas de um pecador arrependido, lavando os pés sujos de Jesus. Ela está fora de si. Ela está esfregando os pés Dele. Ela não sabia o que fazer. Seu coração estava tão feliz de ter a oportunidade de ficar em Sua Presença. Ela estava lavando os pés Dele com suas lágrimas, esfregando-os.

²⁴⁰ E de repente ela ficou tão animada e tão fora de si, que ela . . . seu cabelo se soltou. Ela estava com todos os seus cachos enrolados, vocês sabem, em cima da cabeça, e seu cabelo se soltou. E ela começou a enxugar os pés Dele com o cabelo. Oh, que toalha de secar!

²⁴¹ Ouçam. Se algumas mulheres hoje em dia tentassem lavar os pés Dele, e enxugá-los com o cabelo, teriam de ficar de cabeça para baixo para fazê-lo. Elas cortam o cabelo. Isso mesmo. Lembrem-se, esperem aí, não disse isso por brincadeira. Não é hora de brincar. Deixem-me dizer-lhes algo. Isso é a Bíblia. A Bíblia disse que o cabelo da mulher é a sua glória. Isso mesmo. E olhem. O que aconteceu?

²⁴² A única coisa decente que tinha nela era o cabelo longo. E se soltou aos seus pés . . . aos pés Dele. Ela pôs sua glória aos pés Dele. Ela estava enxugando os pés Dele com sua glória. Aleluia! Deus, ajuda-nos a fazer o mesmo. Enxugando Seus pés, banhando-os com as lágrimas de água da fonte de um coração arrependido. Do seu coração, derramando lágrimas: “Ó Deus, sou tão infeliz. Sou tão deplorável, Senhor. Ó Deus!” E sua glória estava aos pés Dele. Ela estava limpando os pés com sua glória. Que cena! Que cena de salvação! Lágrimas dos seus olhos, lavando os pés Dele. A glória, a única coisa decente que ela tinha, ela os estava enxugando com ela. Oh, que coisa!

²⁴³ Ela se ergue; não consegue se levantar. A meio caminho as lágrimas rolavam em seu rosto. Eram como fontes escorrendo do seu rosto. E ela está lavando os pés Dele. E ela pega esta caixa de alabastro; ela quebra a tampa da—a parte de cima. E derrama tudo. Não apenas borrifou Seus pés; derramou-o todo. Todo o seu sustento, toda a sua glória, todo o seu dinheiro, tudo o que tinha,

e até todo o seu coração, derramando as lágrimas, ela o derrama nos pés de Jesus.

²⁴⁴ Oh, você, pobre membro de igreja, hipócrita infeliz, aí de pé por toda parte, tão formal e indiferente. Não está vendo o que esta pobre prostituta estava fazendo? Ela estava colocando tudo aos pés de Jesus. Ela queria que Ele Se sentisse bem-vindo.

²⁴⁵ O que aconteceu com a festa? Quem se importa com o que aconteceu com a festa. Não estou interessado na festa. Estou interessado em um pecador chegar a Cristo. Não importa como ela chegue lá, contanto que chegue. A velha festa, esse é o problema hoje. Tão ocupado com as festas e tal, jantares de sopa, divertimentos e jogos de beisebol, e baralho na igreja e tudo mais, que você—você deixa Jesus sair. Oh, que pena!

²⁴⁶ Aqui está. A festa foi interrompida. Olhem para todos eles parados em volta, boquiabertos, olhando. Agora, olhem. O fariseu deu uma cutucada no outro: “Então, veja, se ele fosse profeta, saberia que tipo de mulher está perto dele. Vejam, eu lhes disse que ele não era profeta. Vejam, agora sei o que é.”

²⁴⁷ Aquela pobre mulher, ela nem conseguia ouvi-lo. Ela estava tão feliz. Ela pensou: “E se Ele movesse o pé?” Ele moveria o pé? Se ela tivesse . . . Se Ele tivesse movido um pé, ela teria ido embora. Mas, sabem, Ele não moveu. Ele estava desfrutando. Ele estava desfrutando de que O servisse. Ele estava desfrutando de que alguém O amasse tanto. Ele ficou bem quieto. E ela pegou um pé e depois o outro. E ela estava [o irmão Bránham ilustra—Ed.] beijando Seus pés. Oh, que coisa! Ela estava fora de si. Ó Deus, quem dera ficassemos assim. Apenas estar a Seus pés.

²⁴⁸ Bem, então, de repente, o velho fariseu disse: “Veja, eu lhe disse que ele não era profeta. Ele teria sabido.” Disse: “Olhe, aquela mulher vai até manchar a reputação dele.” Oh, que cego. Oh, que coisa! Oh, o orgulho é uma coisa tão má! Ouçam. Ela . . . Ele pensou que aquela mulher mancharia Sua reputação.

²⁴⁹ Ora, irmão, a reputação de Jesus formou-se na presença de pecadores. É aí que a reputação Dele se forma. Não entre os formais e frios, mas entre os pecadores que estão dispostos a se arrependem. Foi aí que a reputação de Jesus formou-se, quando os pecadores vieram a Ele.

²⁵⁰ E lá está ela, ela lavou os pés Dele. E está beijando Seus preciosos pés, dizendo: “Ó Deus! Ao pensar que, onde estou beijando agora, depois de um tempo, um grande cravo será cravado aí para o derramamento de Sangue pelos meus pecados”, e beijando Seus pés e continuando.

E Simão ficou lá atrás, “Uh-hum.” Oh, posso vê-lo ficar com o rosto vermelho, e então branco de raiva. Oooh, que coisa!

²⁵¹ Jesus Se virou para ele. Disse: “Simão, tenho algo a dizer-te.” Estão vendo? “Tenho algo a dizer-te. Vim à tua casa a teu

convite. Tu Me convidaste a vir. E não Me deste água para lavar os Meus pés.” Disse: “Vim à tua sala, e não Me deste azeite com que Me ungir.” E disse: “Tu nem Me beijaste. Tu não Me fizeste sentir-Me bem-vindo.” Ó Deus!

Tabernáculo Branham, acorde!

²⁵² “Tu não me lavaste os pés. Tu Me disseste para vir, e não Me lavaste os pés. Tu Me deixaste ficar sentado aqui, envergonhado. Eu queria ser algo de valor, mas tu não Me deixaste. Tu não lavaste os Meus pés. Tu não Me deste azeite para ungir o Meu rosto. Está ardendo; minhas bochechas estão ardendo. Viajei dois dias sob o sol quente. Tu não Me deste azeite de unção para ajudar Meu pobre rosto ressecado. Meus pés estão sujos e fedendo, e não Me trouxeste água para lavar. E tu nem Me beijaste para Me fazeres sentir bem-vindo. Mas”, Ele disse, “esta pobre mulher, desde que entrou neste recinto, não parou de beijar os Meus pés”. Aleluia! “Oh, não farei isso a Ti.”

Disse: “E Eu te digo”, à mulher, “os teus muitos pecados te são todos perdoados”.

²⁵³ De que vai adiantar a sua velha igreja formal? De que vai adiantar o velho papel em que você tem seu nome escrito? Você tem de dar boas-vindas a Jesus; isso pode tirar um pouco dessa formalidade de você.

²⁵⁴ Ele disse: “Os pecados dela, que são muitos, estão todos perdoados.” Eu não consigo mais pregar. Penso... Ó Deus! “Todos os teus pecados, que foram muitos, te são perdoados. Vai-te em paz agora.” Ela sobre os pés Dele, seu rosto manchado, seus olhos embaçados, o óleo por toda a boca e o rosto de beijar os pés Dele quando ela O ungiu, as lágrimas rolando no rosto, seu cabelo solto, encharcado de esterco, e poeira, e esterco da estrada, grudados no cabelo, onde ela enxugou Seus pés, e ouvir essa Palavra! Você se envergonhou, mas ao ouvir: “Agora, todos os teus pecados te são perdoados”! Oh, oh, oh! “Teus pecados te são todos perdoados. Vai-te em paz.” Ó Deus!

Eu quero ficar lá. Quero fazer isso também, um dia glorioso quando tudo acabar, eu tiver pregado meu último sermão.

²⁵⁵ Estou ficando velho agora, me dou conta. Eu disse aos rapazes esta manhã: Disse: “Já tenho quarenta e seis anos. Oh, tenho de fazer algo para Deus.” Não posso ficar aqui por muito mais tempo; a natureza mostra isso. Se eu ficasse mais vinte, sim, vinte anos, vejam onde eu estaria. A vida está se desvanecendo, está indo embora. Dá para notar.

²⁵⁶ Mas um dia, quando tudo acabar, não quero mansão, não quero nada grande no Céu, quero me arrastar até aqueles mesmos pés, olhar para eles e apalpá-los um pouquinho com a mão, beijá-Lo ali no pé, dizer: “Ó Jesus! Oh!” Dizer: “Tu me amaste quando meu caminho estava tão escuro. Quando eu precisava tanto, Senhor, e tão indiferente, Tu me amaste então. Tu és Aquele que

me trouxe, Jesus. Oh, eu Te amo. Eu Te amo.” Oh, oh! “Ó Jesus! Ó Jesus! Aqueles pés ficaram com cicatrizes por mim, Jesus. Eu Te amo. Eu Te amo.” Oh, oh, oh, oh!

257 Anseio tocá-Lo assim, dizer: “Agora, Mestre, Tu conheces tudo.” Sinto que então eu poderia ir-me. Isso—isso seria—isso compensaria cada labuta da estrada. As labutas da vida podem ser muitas, e podem ser frias, quão pequeno parecerá naquela manhã, quando andarmos pelas ruas de ouro. Há tantas colinas para subir. Muitas vezes estou cansado. Mas um dia, quando eu chegar lá, e atravessar, minha última força. Se eu conseguir vê-Lo então, apalpar Seus pés e fazê-Lo sentir-Se bem-vindo. Se eu conseguir dizer: “Senhor Jesus, oh, estou tão feliz que me amaste, quando eu era tão pecador. Estou tão feliz que me guardaste quando nada mais eu podia fazer, Senhor, Tu me ajudaste. Quando eu estava doente, me curaste, Senhor. Quando eu era pecador, me perdoaste. Oh, bendito Jesus, deixa-me apalpar Teus amados pés outra vez.” Oh, oh! Oh, que coisa!

Eu não consigo mais pregar. Inclinemos a cabeça só um momento, enquanto a pianista vem, por favor.

258 Amado Jesus, oh, Jesus com os pés sujos! Oh, oh, oh, oh! Este mundo frio é indiferente, fazendo com que Te sintas tão indesejado. Jesus, o que posso fazer? Amado Deus, o que posso fazer? Quero Me encontrar Contigo um dia, Senhor. Quero apalpar Teus preciosos pés e dizer: “Senhor, Tu me amaste. Recebeste cicatrizes por mim. Foste ferido por causa das minhas transgressões, e pelas Tuas pisaduras fui sarado. Eu Te amo tanto, Senhor, porque Tu me amaste.” Poderias, Senhor, deixar que todos façamos isso? Concede, Pai.

259 Enquanto estamos de cabeça inclinada. Será que você vai pensar agora. Poderia levantar a mão, só um minuto, todo o que diz: “Irmão Branham, tenho sido pecador. Quero aceitar Jesus agora. Eu O convidei à minha casa, irmão Branham. Eu de certo modo me envergonhei Dele diante dos meus conhecidos.” Deus a abençoe, mãe. “Eu O convidei à minha casa; eu não O acolhi. Fiquei um pouco envergonhado disso. Eu via meus vizinhos entrarem; era hora de eu ir orar, deixava passar; não dizia nada. Estou envergonhado, irmão Branham, eu fiz isso.”

260 “Jesus, estou envergonhado. Vou levantar a mão a Ti, Jesus, e pedir-Te que me perdoes. Não tenho Te acolhido como deveria.” Deus o abençoe, jovem. Outra pessoa levante a mão, diga: “Deus, tem misericórdia de mim.” Deus o abençoe, rapaz. Deus a abençoe, senhora.

261 Jesus está aqui. Ele está aqui tanto quanto sempre esteve. Ele está aqui tal como esteve no banquete do fariseu. Nós O convidamos a vir esta manhã. Aqui está Ele. Você não tem vergonha de si mesmo? Você não quer aquelas lágrimas rolando no rosto, para dizer isso a Ele: “Senhor, estou envergonhado.

Eu—eu—eu não quero ficar indiferente. Eu—eu—eu quero Te amar. Quero fazer tudo”? Quer erguer a mão a Ele? Dizer: “Por meio disto, Senhor. . .” Deus o abençoe, irmão. Deus o abençoe, irmão. Deus abençoe você, você, você; você, irmã. Olhe para os pés de Jesus com cicatrizes dos cravos. Deus o abençoe, irmão. Outra pessoa, levante a mão. Deus a abençoe, irmã. Deus o abençoe, irmão. Deus a abençoe, irmã. Apenas mantenham a cabeça inclinada, enquanto Deus está falando agora.

Rocha das Eras, fendida . . .
Deixa-me esconder em Ti;
Que a água e o . . .

²⁶² Deus a abençoe, Doe. Bem, venha agora. Venha aqui. Não querem vir aqui com Ele? Alguém aqui que é pecador, quer vir e se ajoelhar?

. . . cura dupla,
Salva da ira e torna-me puro.

Enquanto respiro este fôlego fugaz,
Quando meus olhos se fecharem na morte,
Quando eu subir a mundos desconhecidos,
E contemplar-Te em Teu Trono,
Rocha das Eras, por mim fendida,
Deixa-me esconder em Ti.

²⁶³ Sua atitude agora pode mudar toda a cena. Quer vir ao altar, ajoelhar-se? Vocês que se sentem culpados, querem vir e se ajoelhar em volta do altar? Um dia você terá de se encontrar com Ele, a Rocha das Eras. O que você está fazendo por Ele agora? Esta é a sua oportunidade.

. . . a mundos desconhecidos,
E contemplar-Te em Teu Trono,
Rocha das Eras, por mim fendida,
Deixa-me esconder em Ti.
Oh. . .

²⁶⁴ Agora é a sua oportunidade, se vier ao altar para orar. O altar está aberto para todos os que queiram vir, agora, receber Cristo como seu Salvador. Venha perto do altar e ore. Gostaria de fazer isso? Se não houver espaço perto do altar, fique de pé no corredor. E vamos orar daqui a instantes.

Agora, vamos cantá-lo de novo:

Quando eu subir a mundos desconhecidos,
E contemplar-Te em Teu Trono,

²⁶⁵ “Rocha das Eras, lembra-Te de mim naquela manhã de domingo no Tabernáculo Branham quando fui ao altar. Eu vi que Tu queres ser acolhido, eu vim para Te dar minha vida. Vim para dedicar-Te minha vida de novo.” Se houver alguém aqui querendo dedicar a vida de novo, venha agora.

Enquanto respiro este fôlego fugaz, (Sim,
Senhor.)

Quando meus olhos se fecharem na morte,
Quando eu subir a mundos desconhecidos,
(Tem de vir.)

. . . contemplar-Te em Teu Trono,
Rocha das Eras, por mim fendida,
Deixa-me esconder em Ti.

Enquanto respiro este fôlego fugaz,
Quando meus olhos se fecharem na morte, (Ó
Deus!)

Quando eu subir a mundos desconhecidos,
E contemplar-Te em Teu Trono,
Rocha das Eras, por mim fendida,
Deixa-me esconder em Ti.

Caminhando vou para a Terra Prometida.

. . . terra prometida,
Caminhando vou para a . . . prometida.

Abra caminho a força. Vamos!

Oh, quem virá e irá comigo?
Caminhando vou para a terra prometida.

Caminhando vou para a terra prometida,

[Espaço em branco na fita—Ed.]

. . . comigo?

Caminhando vou para a terra prometida. 

55-0911 O Cristo Indesejado
Tabernáculo Branham
Jeffersonville, Indiana E.U.A.

PORTUGUESE

©2026 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

Direitos Autorais

Todos os direitos são reservados. Este livro poderá ser impresso em residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido, usado para angariar fundos, reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, ou traduzido em outros idiomas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

www.branham.org